

O EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS NO CARNAVAL

Governo, dirigiu comunicação aos Ministérios e órgãos subordinados diretamente à Presidência da República dispondo sobre o expediente que vigorará para os dias de Carnaval, e que é o seguinte: dia 23, sábado, das 9 às 12 horas; dia 25, segunda-feira, idem; dia 26, terça-feira, ponto facultativo; e dia 27, quarta-feira, início do expediente às 12 horas

QUERIA EXTERMINAR TODA A FAMÍLIA

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)



Um aspecto da chegada dos isótopos radioativos ao Instituto Nacional de Tecnologia — O cobalto radioativo em seu invólucro de chumbo é descido ao poço de dois metros de profundidade onde ficará depositado — Ao lado, a caixa de madeira revestida de chumbo em que veio da Inglaterra

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

A MANHÃ

DIRETOR PLÍNIO BUENO
GERENTE ALARICO LISBOA
ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 21 de fevereiro de 1952 NUM. 3.237

CARNE COM AFTOSA NOS AÇOUQUES

Apreendida uma
língua com as ca-
racterísticas da mo-
lestia — 35 quilos

de carne inutilizados num açougue da rua dos Andradas — Ação enérgica dos Coman-
dos Sanitários da Prefeitura do Distrito Federal

CHEGOU O MATERIAL RADIOATIVO PARA PESQUISAS

Ficou a bordo do "Loch Ryan", fundeado ao largo, desde o dia 12 de janeiro — Os cuidados que requer a valiosa mercadoria, já entregue ao Instituto N. de Tecnologia

A carga radioativa chegou pelo navio "LOCH RYAN", entrado na Guanabara no dia 12 de janeiro de 1952. Neste armazém, foram tomadas as precauções necessárias sendo ontem mesmo, retirada pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

O material é constituído de um preparado de cobalto 60, de uma fonte de neutrons de polônio-berílio, e de uma pequena quantidade de carbono 14. O preparado de cobalto é um pequeno pedaço deste metal, de (Conclui na 8.ª pag.)



A pequena cápsula metálica da fonte de neutrons, assinada pela seta, junto ao aparelho registrador de radiações, logo após a sua chegada aos laboratórios do INT

UM ANO DE TRABALHO NA L.B.A.

Homenageada a sra. Darcy Vargas pelo aniversário de sua administração



Flagrante da manifestação, vendo-se a sra. Darcy Vargas, cercada pelos seus auxiliares. (Foto A.N.)

CAIU UM AVIÃO DA FAB

RECIFE, 20 (Asapress) — Um avião da FAB bateu com uma das asas numa casa próxima ao aeroporto de Guararapes, nesta capital, caindo ao solo e incendiando-se. Os dois tripulantes foram retirados com vida mas apresentando numerosas queimaduras.

"BROTINHO" SOLTO É UM PERIGO...

Por isso o "profetor" da bela amazonense resolveu encarcerá-la — Onde aparece a polícia para alrapalhar tudo



O "brotinho" amazonense Maria Jose Costa Monteiro e o talheiro pelo cadeado que os havia unido

Grave fato vem de ocorrer na jurisdição do 9.º Distrito Policial, cujas autoridades estão empenhadas em esclarece-lo devidamente.



Arno da Costa Ramos, separado

Ontem, compareceu à delegacia o detetive 23 da R.P. 33, comunicando ao comissário Barbosa Lima, que receberá uma denúncia de que na avenida Enríque de Tefe, 99, quarto 58, 3.º andar, havia uma jovem presa a chave e a cadeado, portanto em cárcere privado.

Diante da gravidade da participação, imediatamente o comissário rumou para o local, fazendo-se acompanhar da pericia e alguns auxiliares.

UMA BELA AMAZONENSE ENCARCERADA

Efetuamente, foi constatada a veracidade da informação e pouco depois a porta do quarto era arrebentada a machadadas, devendo estar trancada com um re-

(Conclui na 8.ª pag.)

O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem, à tarde, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência especial o campeão brasileiro em corrida de automóvel Francisco Landi que se dirigiu à Sua Excelência a fim de receber o carro de corrida prometido pelo Chefe do Governo por ocasião da última prova realizada na Gavea quando o campeão nacional, com máquina inferior à do vencedor da pugna, conseguiu um honroso segundo lugar.

A entrega simbólica do carro a Francisco Landi se revestiu de (Conclui na 3.ª página)

EXPLODE EM CURITIBA A REVOLTA DAS DONAS DE CASA

Danificados vários açouques e outros estabelecimentos — Mercadorias atiradas à rua — Outros detalhes

CURITIBA, 20 (Asapress) — Donas de Casa curitibanas, cansadas de serem exploradas, reagiram, violentamente, quebrando açouques e outros estabelecimentos e lançando as mercadorias à rua, sendo a polícia obrigada a agir para pôr fim ao quebra-quebra. Desde há dias vinha se desenrolando de maneira pacífica e ordeira, o movimento das donas de casa contra a carestia, principalmente em repúdio ao alto preço e a má qualidade da carne verde.

(Conclui na 8.ª pag.)

TRINTA MIL PRISIONEIRO POLÍTICOS NA AMÉRICA LATINA

NOVA IORQUE, 20 (Marcelino Blanco, correspondente especial de A MANHÃ) — A Liga Internacional dos Direitos do Homem, anexa à ONU, informou que seis governos latino-americanos mantêm na prisão cerca de trinta mil prisioneiros políticos.

Os governos acusados são os da República Dominicana, Venezuela, Argentina, Peru, Colômbia e Paraguai.

Segundo se afirma, a Organização dos Estados Americanos, que tem sede em Washington, seria esclarecida dos fatos, para as providências que julgar necessárias.

CAIU AO MAR E SUBMERGIU EM 15 MINUTOS

O acidente ocorrido ontem com um avião da VARIG — Ileros os tripulantes

A notícia de que um avião havia caído, ontem, na Guanabara, correu a cidade de ponta a ponta, trazendo terríveis apreensões, uma vez que se acreditava que todos os passageiros e tripulantes do aparelho haviam perecido ou se encontravam boiando ao sabor das ondas, para os lados da praia do Flamengo, o que dava ao fato, aspectos de verdadeira tragédia.

Felizmente, porém, tudo não passou de perdas materiais, visto que se tratava de um avião de carga, cuja tripulação, únicas pessoas que o ocupavam, safou (Conclui na 8.ª pag.)

A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE — A Prefeitura vem-se empenhando no sentido de oferecer ao carioca, durante o tríduo momesco, uma ornamentação digna da tradição do nosso Carnaval, e a prova disso está no grande número de operários que estão trabalhando ativamente em nossas principais arterias, a fim de que a cidade, antes de serem iniciados os festejos carnavalescos, esteja totalmente fantasiada. Na gravura acima aparece um aspecto colhido pela objetiva de Zesé quando, na praça Paris, estava sendo colocada a coroa de Momo.

REJEITADA A PARTICIPAÇÃO DA RUSSIA NA COMISSÃO NEUTRA DE TRÉGUA

A HISTÓRIA DE UM IDEAL

O que é o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Suas atividades e realizações — Cesar Lattes e o professor Occhialini — Outros vultos de renome na simplicidade ambiente daquele Instituto de pesquisas — Dificuldades a vencer — Um laboratório em Chacallaya



Os professores Cesar Lattes e Helmut Schwartz examinam peças fabricadas no próprio Centro

Beck foi ainda colaborador do professor Bohr, criador da Teoria da Mecânica Quântica, e da estrutura dos Átomos.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas conta, ainda, com a colaboração de professores e cientistas brasileiros que, pelos trabalhos desenvolvidos nos domínios da Física Nuclear, adquiriram renome mundial entre os quais os professores Leite Lopes, Costa Ribeiro, os matemáticos Leopoldo Nachbein e Oliveira Castro, Roberto Salmeron, da Universidade de São Paulo, atual colaborador de Cesar Lattes nos trabalhos relacionados com os Raios Cósmicos, Mario Amoroso, atual chefe da Divisão de Produção Eletrônica do Centro, Pinheiro Cabral, técnico da Divisão da Câmara de Wilson, Ellis Frota Pessoa, ex-professora na Universidade de São Paulo e atualmente na do Brasil e que tem a seu cargo a chefia de um dos Departamentos da Divisão de Emulsões Nucleares e Neutra Morgen, docente da Universidade do Brasil.

FASE DE COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Após ao acordo de 1950, com a Universidade do Brasil, pelo qual lhe foi conferido o "Mandato Universitário", o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas pôde construir sua sede provisória nos terrenos do antigo Hospital Nacional de Alienados, obtendo o reconhecimento dos cursos de extensão universitária que ministria e colaboração científica bilateral.

O ACORDO COM A UNESCO
Em abril de 1951, depois de assinado o acordo entre o governo brasileiro e a UNESCO, começou o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas a receber assistência técnica daquela instituição internacional, ato pelo qual se tornou possível a vinda de professores e técnicos estrangeiros, como, ainda, a concessão de bolsas de estudos. E em 1952, por força de acordo com o Conselho Nacional de Pesquisas, passou a receber auxílio financeiro da mesma, que, como se sabe, é um órgão do governo Federal.

O ACORDO COM A UNIVERSIDADE DE LA PAZ
No início do ano em curso o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas ultimou um acordo com a Universidade de La Paz, pelo qual, iniciará, dentro de alguns dias, a instalação de um laboratório de física cósmica em Chacallaya, nos Andes bolivianos, a 5.600 metros de altitude. O ma-

terial destinado a esse grande empreendimento já se acha pronto a seguir destino, o que será feito graças à colaboração da Força Aérea Brasileira.

AS DIFICULDADES
Apesar das contribuições e doações que recebe o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas não é ainda uma instituição cuja segurança financeira permita a constante ampliação dos seus trabalhos. Não pode fazer planos de longo alcance nem cuidar, como deseja, do preparo de professores e técnicos, bem como contratar o pessoal científico necessário. As doações esporádicas, por maior apreciáveis que sejam, não atendem as reais necessidades do Centro. O que este pode, até agora, realizar é devido, além das doações da Universidade do Brasil, do industrial Mario de Almeida, do ministro João Alberto e do almirante Alvaro Alberto, a empréstimo que obteve do Banco do Brasil, o que permitiu ao Centro a aquisição da grande parte do material de que dispõe, e à Câmara do Distrito Federal, que votou um auxílio de cinco milhões de cruzeiros. Convém não esquecer a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, pelas facilidades que lhe tem proporcionado, assim como a primeira doação que lhe foi feita, resultante de emenda apresentada na Câmara Federal, pelo então deputado Juscelino Kubitschek, hoje governador de Minas Gerais, ao orçamento da República, concedendo ao Centro a importância de dois milhões de cruzeiros. Também o Senal e o Sesi, por iniciativa do deputado Euvaldo Lodi, contribuem mensalmente com a importância de 100 mil cruzeiros.

Com essa verba, e parte da que foi votada pelo Congresso Nacional, pôde o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas equipar os seus laboratórios e iniciar a série de estudos e trabalhos que vem realizando pelo desenvolvimento da Física Nuclear no Brasil. A sede futura do Centro será edificada no conjunto da Cidade Universitária.

Na conversa que manteve com a reportagem o sr. Nelson Lins de Barros lembrou a necessidade das doações em caráter efetivo, uma vez que os auxílios esporádicos não permitem ao Centro a segurança capaz de possibilitar a ampliação das suas atividades, dentre as quais ressaltam a aquisição de material, contrato de professores e técnicos estrangeiros e a distribuição de bolsas de estudos.

SATISFEITO EISENHOWER COM AS DECISÕES DA N.A.T.O

Fôrça poderosa para sustar uma agressão soviética — Já assentamos as bases do êxito, falta-nos transformá-las em realidade, declara o grande cabo de guerra

LISSBOA, 20 (Edward Korry, correspondente da U.P.). — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, fez um apelo à Nações Unidas, na Conferência de Segurança do Pacto do Atlântico para que terminem logo a tarefa de organizar uma força suficientemente poderosa para conter uma agressão soviética. O Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte iniciou hoje suas reuniões destinadas a preparar os planos para o estabelecimento de poderosa defesa na Europa Ocidental mediante o rearmamento da Alemanha Ocidental e a criação do exército europeu, com um milhão e quatrocentos mil homens.

ASSENTADAS AS BASES DO ÊXITO
O secretário de Estado norte-americano declarou: "Devemos tomar decisões que não serão fáceis de tomar" — referindo-se às grandes contribuições para a defesa que se pediu a cada membro da aliança ocidental. Acheson acrescentou que a esta sessão do Conselho da Organização do Atlântico corresponde a difícil tarefa de converter em medidas concretas as decisões tomadas anteriormente, e disse: "Já assentamos as bases para o êxito. Estamos nos aproximando da difícil e complicada tarefa de estabelecer sobre essas bases uma organização duradoura de progresso e liberdade".

DECISÕES HERÓICAS
Ao referir-se à decisão tomada em Londres de dar à Alemanha participação nos assuntos da NATO, ao mesmo tempo que se mantém o controle indireto sobre sua capaci-

dade para produzir bombas atômicas, projéteis dirigidos e armas similares, Acheson disse que "no futuro, a situação que têm profundas raízes na história, nossos governos atenderam concretamente a essas problemas, tomando decisões heróicas".

EISENHOWER NÃO QUER O IMPOSSÍVEL
"O que temos agora de fazer é enfrentar a difícil tarefa de converter aquelas decisões em medidas concretas". Dando-se por interior dos temores de alguns governos europeus, de que a pressão norte-americana para que se aumente o poderio armado ocidental poderia provocar uma guerra, Acheson declarou que "não procuramos criar um poderio maior do que aquilo de que necessitamos para este fim: defesa. Não desejamos forças militares suficientemente grandes para realizar uma guerra preventiva".

O MUNDO LIVRE
Não obstante, o secretário de Estado insistiu em que a organização do Pacto do Atlântico tem de aumentar suas forças militares tão rapidamente quanto for possível, de modo que o general Dwight Eisenhower possa levar as 15 divisões de que agora dispõe a um ponto em que possa fazer frente confiantemente àquilo que Acheson qualificou de "autocracia militar regida pelo poder policial". Acheson aplaudiu a admiração da Grécia e da Turquia na Organização que, disse, constitui um fato de grande transcendência nas gestões do mundo livre realiza para assegurar a paz e a segurança internacionais.

Combaterá a França ao lado da Alemanha

Marcharão juntos os dois tradicionais inimigos no Exército Europeu — Adenauer mostra-se satisfeito com o resultado dos entendimentos

PARIS, 20 (George Sibera, da U.P.). — Os soldados franceses combaterão lado a lado com seus tradicionais inimigos, os alemães, se levar a prática o projeto de Exército Europeu. Muitos deputados franceses que apodreciam nos campos de concentração nazistas há seis anos, todos os quais ainda se recordam de que a Alemanha moveu guerra agressiva contra a França, por três vezes em 70 anos, aprovaram o plano que prevê a criação de 12 divisões ocidentais alemãs, seis das quais bilíngues, por 327 votos contra 287, quando a questão foi submetida a votação na Assembleia Nacional.

Mesmo os mais altamente nacionalistas dos 105 deputados socialistas apoiaram o plano de exército europeu, embora introduzindo no mesmo quatro cláusulas visando obter a garantia de que os alemães nunca mais marcharão sobre a França. A aprovação veio no momento em que se reunia em Lisboa a crítica conferência da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte), incumbida de designar às nações ocidentais tarefas específicas na mobilização econômica e militar do mundo livre contra a ameaça de agressão russa.

MAIS UM PASSO HISTÓRICO NO OCIDENTE
O Exército Europeu, parte vital dessa mobilização, assinala também mais um passo na histórica marcha do ocidente do continente para a criação de uma comunidade europeia, dedicada à liberdade e à segurança. O primeiro foi o "pool" do aço e do carvão, sob o Plano Schuman.

IRRITADOS OS COMUNISTAS
Os legisladores franceses deram esse passo gravemente, quase hesitante. Momento a balbúrdia provocada pelos deputados comunistas, que gritavam e esmurravam as cadeiras, irritados com a derrota, empanou o brilho de uma sessão que, sem isso, teria sido solene.

Os temores da remilitarização da Alemanha se refletiram claramente numa votação, que deu a margem de 40 votos de vitória ao governo do primeiro ministro Faure, cuja vida, incidentalmente, estava em jogo, pois estava em causa a questão da confiança. As quatro principais

cláusulas ligadas à aprovação deverão ainda ser incorporadas ao tratado do Exército Europeu, que os Estados Unidos e o general Eisenhower esperam ver sob a forma final até junho próximo.

ADENAUER SATISFEITO COM OS ENTENDIMENTOS
BON, 20 (Joseph Grigg, correspondente da U.P.). — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, declarou que os acordos obtidos ontem em Londres pela Alemanha Ocidental e as potências ocidentais eram decisivos para salvar a paz internacional, e que haviam planejado o caminho para o rearmamento e a concertação de tratados de paz provisórios com as potências aliadas. Adenauer, que regressou à noite passada, depois de conferenciar em Londres com os ministros de Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais, declarou em entrevista coletiva à imprensa que aquelas conferências se chegara a importantes acordos. Assegurou que, se as negociações tivessem terminado em impasse, não se teria podido realizar a conferência da Organização do Tratado do Atlântico, em Lisboa, instalada hoje. O chanceler alemão respondeu afirmativamente a uma pergunta de um jornalista sobre se acreditava que o Parlamento, que pôs

numerosas condições à sua aprovação ao plano do rearmamento, ficaria satisfeito com os acordos concertados em Londres.

HA ENTRETANTO, DESCONTENTES
Não obstante, apesar dessas declarações otimistas, o Partido Social Democrata deu publicidade a uma declaração dizendo que Adenauer não conseguiu que se desse à Alemanha completa igualdade de posição no proposto exército europeu, nem que se restabelecesse a plena soberania do país nos acordos que agora estão sendo negociados.

Muitos membros do Gabinete alemão declararam em particular, depois de ouvir o relatório de Adenauer, que não consideravam que os resultados de suas gestões em Londres constituíam uma vitória importante para os alemães, e que se sentiam pessimistas sobre a forma por que o Parlamento se acolhia. Adenauer declarou em sua entrevista que a Alemanha Ocidental não abandonou seu pedido de que se lhe conceda plena participação na Organização do Tratado do Atlântico, e repeliu categoricamente o argumento da França, de que a Alemanha não poderia ser membro em virtude de suas reivindicações territoriais no leste.

Quase pronta a bomba "H"

Será experimentada no "atol" de Eniwetok a primeira bomba de hidrogênio — Acelerados os preparativos pela Comissão de Energia Atômica

WASHINGTON, 20 (Joseph L. Myler, da U.P.). — Pontes altamente qualificadas deram a entender que a primeira bomba de hidrogênio norte-americana será experimentada no "atol" de Eniwetok, na próxima primavera. A informação, entretanto, carece de qualquer confirmação oficial, e a Comissão de Energia Atômica re-

cusou-se a ir além da sucinta informação de ontem, segundo a qual estão em andamento os preparativos para uma nova série de explosões experimentais no "atol" de Eniwetok.

REUNIAO SECRETA
Soube-se, porém, que a Comissão de Energia Atômica do Congresso convocou os membros principais da Comissão Nacional de Energia Atômica para uma reunião secreta, para obter informações sobre os progressos já alcançados na execução do programa lançado há dois anos pelo Presidente Truman, para a fabricação da Bomba "H" de hidrogênio. Pessoas altamente qualificadas e perfeitamente a par da situação deram a entender que Gordon Dean, Presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, está em condições de informar aos congressistas da comissão parlamentar que já está quase pronta para ser experimentada uma, pelo menos, dessas Bombas "H".

NOVAS EXPERIÊNCIAS EM NEVADA
Soube-se também que, além das experiências de Eniwetok, a Comissão está preparando novas experiências em Nevada, embora ainda não tenha sido dada a administração da Defesa Civil um relatório na conveniência de serem feitas provas sobre os "efeitos" da explosão de armas atômicas sobre "edifícios", os quais, teriam que ser erigidos no deserto de Nevada, simulando uma cidade. Gordon Dean, Presidente da Comissão, disse que esta está estudando a viabilidade de tais provas, mas que há ainda a remover várias dificuldades relacionadas com a segurança.

De qualquer maneira, o que parece certo é que as experiências de Nevada serão com armas menos violentas que as que serão testadas em Eniwetok.

PRODUÇÃO DO "TRITIUM"
Mesmo que as bombas "H" sejam experimentadas com êxito em Eniwetok, a produção de mesmas em grande escala não poderá ter início enquanto a Comissão de Energia Atômica não houver terminado a grande usina do rio Savannah, na Califórnia do Sul. Somente essa usina poderá produzir em quantidade apreciável o "tritium", em quantidade necessária apenas para experiências, graças ao reator convertido de plutônio da Jai-na Atômica de Hanford, no Estado de Washington.

HOMENAGEADO O COMANDANTE SUZANO
Ontem mesmo realizou-se a bordo daquele veleiro, um banquete em homenagem ao comandante Suzano pela oficialidade da Praça d'Armas.

Após o banquete da palavra de honra proferida pelo comandante Suzano, que traduziu o pensamento da oficialidade do "Saldanha" com relação ao chefe que se despedia, ao mesmo tempo que lhe entregou uma ofrenda, numa significação especial de seus auxiliares. Falou, seguiu, o médico e professor Custódio Mar-

O "ALMIRANTE SALDANHA" FARÁ A QUARTA VIAGEM DE CIRCUNAVEGAÇÃO

O capitão de mar e guerra Silvio Borges de Souza Motta recebeu, do seu colega Pedro Paulo de Araujo Suzano, o comando do veleiro, em cerimonia realizada ontem — Homenejado o ex-comandante do Saldanha



Flagrante da passagem do comando no "Almirante Saldanha", sendo o comandante Suzano ao transmitir o cargo ao capitão de mar e guerra Silvio Borges de Souza Motta. (Foto A.N.)

A bordo do "Almirante Saldanha" foi levado a efeito, ontem, às 10.30 horas, a cerimônia da transmissão do cargo de comandante daquela unidade da elite da Marinha de Guerra do Brasil, tendo o comandante do 19.º cruzeiro de instrução e representação, capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, feito o elogio da guarnição pela maneira com se houve, quer ao enfrentar vinte e sete dias seguidos de tempestade na travessia do Atlântico Sul, entre Buenos Aires e Cape Town, quer nas condições de representação em terras estrangeiras. Desejou, o comandante do 19.º cruzeiro, ao entregar o comando do "Almirante Saldanha", o mais feliz dos cruzeiros na próxima viagem de circunavegação.

O comandante empossado agradeceu, em breves palavras, as felicitações feitas e que futuras realizações fizesse, pelo comandante Suzano.

O QUARTO CRUZEIRO
Findo o cerimonial de transmissão, ao qual compareceram representantes do comando em chefe da Esquadra, da Chefia do Estado-Maior, do 1.º Distrito Naval, do comandante do veleiro "Quarabara", e vários oficiais de navios da Esquadra, ouvimos o comandante Silvio Borges de Souza Motta sobre a viagem de circunavegação que empreenderá.

O capitão de mar e guerra Silvio Motta revelou-nos que a próxima viagem do "Saldanha" será a quarta viagem do circunavegação feita pela Marinha brasileira. — A primeira viagem — prosseguiu — foi feita pelo "Vital de Oliveira", sob o comando do então capitão de fragata Julio de Noronha, tendo, ao passar pela França, recebido a bordo a nossa primeira missão diplomática que se dirigia à China imperial e que foi concluída no porto de Shanghai, na cidade do Wampoo. Esta viagem foi realizada no segundo império. Após, tivemos a segunda viagem, do cruzador "Barroso", sob o comando de Custódio de Melo, fazendo parte da guarnição o tenente Don Augusto, príncipe da família imperial, que foi desembarcado na Índia por força do decreto do governo provisório que bania a família imperial brasileira, por ocasião da proclamação da República. E a terceira e última viagem de cir-

cunavegação foi realizada pelo "Benjamin Constant", sob o comando do capitão de fragata Gomes Pereira, em 1908. No cruzador Wawey-Yokhama foram recolhidos naufragos japoneses na então inabitada e desconhecida ilha de Wake. Por esse fato, o governo do Sol Nascente concedeu com elevada ordem do Comandante em chefe o comandante Pereira — concluiu o comandante Motta.

Uma, que numa linguagem fraternal traçou o perfil do Comandante Suzano como militar, chefe e amigo. Finalmente, o ex-comandante do veleiro usou da palavra para dizer da sua emoção diante do gesto da Praça d'Armas, "cuja oficialidade constituiu o motivo principal do êxito do 12.º cruzeiro de instrução".



(Telegramas da U. Press e International News Service)

A INGLATERRA FICARÁ A PARTE — Um porta-voz oficial disse que a Inglaterra "não tem intenção alguma de intervir na guerra civil chinesa e não contraiu compromisso de nenhuma classe nesse sentido".

CREDENCIOU-SE O EMBAIXADOR — O novo embaixador brasileiro, Freitas Vale, apresentou credenciais ao presidente Gonzales Videla, com o cerimonial do costume. Uma companhia de Infantaria prestou continência e uma banda militar tocou os hinos do Chile e do Brasil.

CRESCER A ONDA CONTRA A ESPANHA — H. A. Nutting, sub-secretário do Ministério do Exterior, disse que a Grã-Bretanha não é partidária da inclusão da Espanha na Organização do tratado do Atlântico Norte.

O PETROLEO PERUANO — O debate sobre o projeto de lei de petróleo começou no Senado peruano depois de mês e meio de entendimentos parlamentares, e acredita-se que sua discussão, que tende a ser histórica, venha a necessitar de uma terceira legislatura extraordinária, já que a atual termina dentro de poucos dias.

Repelida pelos aliados a manobra comunista para apresentar a União Soviética como defensora da paz

TOQUIO, quinta-feira, 21 Tempo do Extremo Oriente (Rutherford Post, da U.P.). — Os negociadores da ONU repeliu ontem, quarta-feira, pelo quinto dia consecutivo, a tentativa "dúplice" comunista de designar a Rússia como nação "neutra" na guerra da Coreia. Dos três obstáculos importantes que estão impedindo a rápida conclusão da trégua na Coreia, o primeiro, a insistência comunista de que tanto a Rússia, como os países neutros fiscalizadores do armistício é o único caso em que aparentemente não há possibilidade alguma de conciliação. Os negociadores estão convencidos de que tanto o caso do intercâmbio de prisioneiros, quanto no da proibição de reconstituir aeródromos, depois de assinada a trégua, é possível encontrar-se uma fórmula de conciliação.

PROPAGANDA COMUNISTA

Os aliados recusaram a Rússia, alegando que embora ela não combata na Coreia, "patrocina" a China comunista e a Coreia do Norte. Fontes da ONU dizem que a Rússia não quer os melhores instalados em que a Rússia seja aceita como país "neutro", com o propósito deliberado de preparar o terreno para uma campanha de propaganda comunista, destinada a apresentar a União Soviética como defensora da paz. No momento, observa-se que ontem a Rússia, o rádio de Pequim disse que as presentes negociações na Coreia são fruto da "proposta" apresentada em junho último, à Assembleia Geral da ONU, pelo delegado soviético, o sr. Malink. Argumenta que a Rússia já procurou sinceramente desbaratar as táticas dilatórias dos norte-americanos, para que nas negociações se chegue a pronto acordo. A única forma de chegar a um acordo seria que a ONU admitisse que não se poderia aceitar a Coreia sob o domínio da Rússia, procurando sinceramente desbaratar as táticas dilatórias dos norte-americanos, para que nas negociações se chegue a pronto acordo. A única forma de chegar a um acordo seria que a ONU admitisse que não se poderia aceitar a Coreia sob o domínio da Rússia, procurando sinceramente desbaratar as táticas dilatórias dos norte-americanos, para que nas negociações se chegue a pronto acordo.

FISCALIZAÇÃO DA TRÉGUA

Na conferência de ontem, quarta-feira, entre os oficiais de Estado Maior de ambas as partes, sobre o ponto terceiro do temário, isto é, sobre a fiscalização da trégua, os "detalhes" da questão de missão de inspeção, não se modificaram as posições adotadas respectivamente, pelos aliados e comunistas. Os referidos oficiais deveriam voltar a reunir-se hoje, às 10 horas, para discutir o ponto terceiro, como também, sobre o quinto, que se refere às recomendações aos governos interessados, mas a reunião foi suspensa até que os comunistas peçam outra sessão para discutir os "detalhes" mecânicos do acordo a que se chegou sobre o mesmo ponto quinto.

A QUESTÃO DOS PRISIONEIRIOS

Nas negociações sobre a troca de prisioneiros, os comunistas estudam nova definição aliada de "repatriação", destinada a vencer, talvez definitivamente, os últimos obstáculos que impedem o acordo. O representante da ONU nas conferências de oficiais de Estado Maior, cel. George Hickman, apresentou aos comunistas nova redação, e dizia: "Para os fins deste convênio de armistício, o ato da entrega de um prisioneiro de guerra por uma parte à outra deve ser chamado de repatriação, não obstante a nacionalidade de qualquer dos envolvidos, de tais prisioneiros de guerra". Essa nova interpretação está destinada a deixar sem assento a insistência dos aliados de que a anterior definição não esclarecia o que ocorreria aos 16.000 soldados sul-coreanos prisioneiros pelos comunistas, incorporados ao Exército vermelho e a seguir, aprisionados pelos aliados. Sustenta a ONU que tais prisioneiros não poderiam ser repatriados, conforme o significado dado na trégua ao termo "repatriação", pois os prisioneiros de guerra, quando de uma parte, não são transferidos se os comunistas aceitarem a nova definição.

SUSPENSAS AS RESTRIÇÕES

O ministro da Economia boliviana, coronel Carlos Montero, anunciou que, como resultado das gestões que realizou desde há algum tempo junto às autoridades argentinas, obteve dessas que sejam suspensas as restrições que fechavam a fronteira argentino-boliviana.

MANOBRAS À ESQUADRA ESPANHOLA

A frota espanhola encontra-se em águas das Ilhas Canárias, onde efetuou manobras de inverno. A Armada está sob o comando do almirante Pedro Regalado. A frota aérea também participará das manobras. A frota visitará Cádiz, Ceuta, Santa Cruz de Tenerife e Las Palmas.

A CAMARA EXIGE EXPLICAÇÕES

A Câmara dos Deputados norte-americanos derrotou o Governo ao exigir detalhes completos sobre as conversações que há semanas manteve o presidente Truman e o "premier" Winston Churchill, apesar das seguranças dadas pelos EE. UU. de que não contraiu nenhum novo compromisso militar.

AUTOMOBILISTA

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!

A AUTO CAPA reabriu, estando novamente à disposição de seus clientes e amigos, com novo e variado estoque e preços mais baratos ainda

AUTO CAPA

Rua Washington Luis, 125
antiga Paulo de Frontin,
esq. de Riachuelo

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4478 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva -
Rua 7 de Abril, 178 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5532; impressão e distribuição, 4-5264Assinaturas: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

ANO XI Quinta-feira, 21 de fevereiro de 1952 N.º 3.237

RESULTADOS COMPENSADORES

O MINISTRO da Fazenda acaba de revelar ao país a exata situação da receita pública federal no último exercício financeiro, em consequência das medidas tomadas pelo Governo no sentido de combater o sonegação dos impostos.

Pode, assim, a receita acusar um significativo aumento, que o Ministro avalia em mais de vinte e sete bilhões de cruzeiros na arrecadação procedida em 1951. Já se sabia que a receita havia sido acrescida de uma soma substancial, através de declarações esparsas de funcionários encarregados da cobrança de impostos, todos eles mobilizados para a nova campanha de aumento das rendas e que tanto se esforçaram por bem executá-la. Mas faltava a palavra oficial, que é agora dada pelo responsável direto pelo programa econômico — financeiro do Governo, no base dos elementos colhidos nas diversas repartições arrecadadoras. "Desde o início da minha administração — diz o ministro Horácio Lafer — a orientação precisa do Presidente Getúlio Vargas, preocupou-me com o imposto da renda, cuja receita sempre me pareceu que po-

dia ser muito aumentada. Graças ao esforço de todo o funcionalismo, de norte e sul do país, de Divisão do Imposto de Renda, bem orientada pelo seu diretor, e sob minha imediata atenção, já em 1951 os resultados foram eficientes".

Na orientação dessa política, o Ministro comprou o plano traçado pelo Presidente Getúlio Vargas. Na sua mensagem inicial ao Congresso, o Chefe da Nação mostrava que o imposto de renda, sendo individual, não implicava em afetar o custo da vida. Queriam assim significar que esse imposto devia merecer as melhores atenções e que seria o primeiro a ter suas quotas majoradas, antes que o imposto de consumo e outros que incidem diretamente sobre mercadorias.

Não foi, todavia, necessário majorar nenhum imposto, nem esta hipótese entrava nas cogitações governamentais, tão convencido estava o Presidente Getúlio Vargas de que se impunha apenas, melhorar o aparelho arrecadador. E onde maior era a sonegação, mais oitiva se exerceu o novo política fiscal, podendo oferecer ao país um resultado verdadeiramente compensador.

Viveres no Nordeste

CONTINUAM a chegar notícias de Estados do Nordeste informando sobre a abundância de viveres remetidos do sul para mitigar os efeitos da estivação. De Fortaleza, informa-se, há poucos dias, que ali se verificou baixa de preços, em consequência das primeiras distribuições de mantimentos recebidos da Comissão de Abastecimento do Nordeste. Agora, são os governadores do Ceará e da Paraíba que informam ao presidente da COFAP, da chegada de novos suprimentos às capitais das respectivas unidades e da sua distribuição ao povo. Havia, nesses despachos, referência expressa à qualidade dos produtos enviados, dada como de ótima qualidade, o que se opõe formalmente às versões em contrário aparecidas em alguns órgãos da imprensa carioca.

A conclusão a tirar é óbvia: enquanto o governo Vargas se preocupa com os problemas resultantes da estivação que afetou

aquela região do país, dessem alguns de seus adversários ao uso de processos como esse de notificação inexistente, para criar confusão. Já não bastam os padecimentos impostos pelos rigores do clima aos nossos compatriotas daquela parte do país. Vem ainda os criadores de pesadelos artificiais semear receios e prevenções descalabros, dando a entender que os socorros não estariam sendo prestados devidamente.

Ora, os fatos se opõem aos boatos. Não só os poderes federais assistiram, na primeira hora, às vítimas do flagelo, como continuam a fazê-lo, de modo compatível com os deveres de humanidade, a fim de minorar os efeitos do fenômeno climático. Verifica-se ainda o encaminhamento da principal lavoura da região mais afetada — o algodão — assim como foram adotadas outras medidas de relevância, entre elas, a criação do Banco do Nordeste. Todos representam contribuições de um alcance que supera, amplamente, simples difusão de rumores inconsistentes.

Não resta dúvida de que muito há ainda a fazer. Mas não apenas com medidas de emergência. O dever dos Governos é assistir os governados com providências de alcance definitivo. Contam-se entre elas, antes de tudo, no que toca ao nordeste, as medidas permanentes de recuperação, tais como a abertura de estradas, a construção de açudes de irrigação, o fomento à policultura e o aproveitamento da energia hidroelétrica, com obras como as de Paulo Afonso e as do Vale do São Francisco, antes de tudo. E é isso que o Governo Vargas incluiu como pontos imediatos e essenciais do seu programa de trabalho. O que não é possível é fazer, da noite para o dia, tudo isso e mais aquilo que ainda deve ser feito — e que demanda, além de longos períodos de tempo, recursos financeiros muito acima das nossas possibilidades imediatas.

SINTÉTICAS

O sr. Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, fez entrega, ontem, em seu Gabinete, das insígnias e diploma da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao sr. Johannes Hendriks Josephus Maria Wingerhoed, Gerente da Real Companhia Holandesa de Aviação de Amsterdã (KLM), com que foi agraciado pelo sr. Presidente da República. Reuniram-se hoje, às 17 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, 115, a Seção local da Associação dos Geógrafos Brasileiros para debater os resultados da VII Assembleia Geral da referida Associação, levada a efeito recentemente na cidade de Campinas Grande, Estado da Paraíba.

REGIMEM MILITAR NO TIBET

HONG KONG, 20 (U.P.) — A emissora de Pequim divulgou aqui que os chineses comunistas impuseram o regime militar no Tibet. O Tibet caiu sob o controle comunista no ano passado, quando foi concluído um "acordo de libertação pacífica". Disse a mesma emissora que o comando do distrito militar do Tibet foi organizado em 10 do corrente com o general Chiang Kuo Hua como comandante-chefe. O general Chiang foi o comandante das unidades do exército comunista que penetraram no Tibet. Segundo ainda a irradiação da emissora de Pequim, o comando militar do Tibet comporta três subcomandantes, dos quais são 10.000 soldados.

"GUALA a tua vida ao teu pensamento", aconselhou o clássico espanhol ao homem, e esta aspiração encontra a mais alta realização na figura de Winston Churchill, novamente Primeiro Ministro da Inglaterra, eis que concorreu na sua pessoa a harmônica combinação de homem de ação e homem de palavra, conjugação da ação e da eloquência. Poucos são os homens que gozam da rara qualidade de poder assumir a responsabilidade dos seus altos postos e ao mesmo tempo revelar talento para expressar brilhantemente as idéias.

Churchill, como autêntico e legítimo representante da comunidade de nações britânicas, herdou as velhas virtudes de caráter e vontade do seu digno povo, ao qual Napoleão se referia dizendo: "Nunca se podem vencer os

WINSTON CHURCHILL

Raul Bolanos Cacho

ingleses, porque nunca reparam quando estão derrotados". Mas não era só isso, e sim a enorme força de vontade e de caráter do povo inglês, diante das adversidades do seu destino histórico, que o têm feito sobreviver a toda a espécie de vicissitudes; e a britânica tenacidade, que tem sido a causa essencial do triunfo na manutenção da sua liberdade, nunca lhes permitiu pensar ou crer na derrota.

Churchill é filho de uma beleza norte-americana, Jennie Jerome, e de Lord Randolph Churchill. O pai fê-lo seguir a carreira das armas, tendo Winston entrado para o colégio dos nobres de Harrow, onde se educaram personagens tão ilustres quanto Lord Byron; deste colégio passou à academia militar de Sandhurst, em que obteve o primeiro lugar nas disciplinas de tática e fortificação, que faziam parte do programa do seu ensino militar. Como tenente de hussardes, foi, prestar serviços na Índia, e, nas lutas cálicas e soporíferas dessa região, em vez de se entregar ao devaneio, como os seus companheiros de armas, dedicou-se, com profundo interesse e atenção, a ler os clássicos Aristóteles, Platão, Darwin, Macaulay, etc., dos quais tirava idéias que logo arquivava na fenomenal memória (idéias que serviriam de material para a sua oratória modelo), que se convertiam em cláusulas amplas e sonoras.

Ortega y Gasset costumava dizer que "a cortesia do filósofo é a clareza". Isto pode aplicar-se, de forma extensa, a tipos de oratória que, como a de Churchill, se caracterizam pela diafanidade do pensamento.

Mas a qualidade deste homem não se estancou na fatura de frases elegantes, como, ao contrário, obteve e deu a conhecer informes sobre a situação mundial. Advogou uma grande aliança baseada na sociedade das nações, na qual entrasse a Rússia.

Na primeira guerra mundial, a marinha de sua majestade britânica teve-lhe grandes serviços, pela reorganização vital por que a fez passar. Graças à sua energia, a armada inglesa estava a postos quando os alemães invadiram a Bélgica. Mas, se isto é certo, também se deve dizer que o prestígio dele foi posto em discussão, por vezes, quando a grande expedição naval, por ele preparada, fagocitou os rochedos de Galipoli, mas uma demorada e honesta investigação o livrou de todo o

peso negativo que se lhe atribuiu. Ficou, assim, absolutamente isento de culpa aos olhos do seu povo.

Já em 1932, antes de Hitler escalar o poder, Churchill, com a sagacidade habitual, advertiu o governo do perigo alemão, insinuando-lhe que se não deixasse nunca embair pelo desejo dos alemães de adquirir igualdade na Europa e, para o conseguir, dizia textualmente:

"Todos estes grupos de formidáveis jovens teutões que marchavam em forma pelas ruas da Alemanha, com os olhos brilhantes de desejo, não querem que haja igualdade na Europa, o que necessitam é de armas"; não obstante esta clara apreensão e multitude de razões outras que aduzia, passou muito tempo antes que se entendesse o perigo que para a humanidade representava o orgulho histórico de um povo que corria atrás de um aliado.

O seu comportamento a frente do destino dos aliados é de sobre conhecido, pois os episódios ali não estão citados nas páginas de história, mas sim no espírito do homem que os presenciou. O seu esboço do ódio que provocaram as chamadas vozes da última conflagração. Nunca a humanidade se viu tão empenhada em destruir-se como nessa ocasião, em que os meios mais letais se puseram em jogo, embora ostente com arrogância esta geração, a deslumbrante rosas da civilização e da cultura do século XX.

Note-se que a crítica mordaz cravou as afiladas garras nesta personalidade, definindo Churchill como "o maior bebedor de um povo de bebedores", mas esta elucubração só é produto desse humor hipocrita que sempre existe nas grandes e pequenas civilizações humanas como resíduo social negativo, o qual vê o homem apenas nos seus eventuais defeitos. Indubitavelmente, uma apreciação sensata e inteligente tem que medir sempre a obra pelos seus resultados, assim como se mede a árvore pelos frutos, sem importar o líquido que a regue, como também não

interessa a outra, a não ser pelo nacar que a segrega. E' feita um povo quando, em cada uma das épocas que atravessa, tem homens à altura das circunstâncias, os quais, nas horas de angústia, são os elos do estímulo pátrio; assim, a França teve, na primeira guerra mundial, o inolvidável "tigre" Clemenceau, que esteve sempre de pé em pro da pátria e ainda para a morte exprimiu a decisão de ser sepultado em terra francesa na posição que assumira em toda a vida: a vertical. Também, na esfera militar, contou com Foch, e pode-se afirmar que parte da decadência do povo francês, na recente contenda mundial, deveu-se a não ter homens de acorço com o seu passado histórico.

Devemos mais uma vez ratificar as palavras do velho Protágoras, que ensinava que "o homem é a razão e medida de todas as coisas", pois isto na atualidade continua a ter aplicação, concluindo-se que a valia dos povos na luta pela liberdade e pela democracia depende de terem reservas humanas, de que possam extrair, em caso de necessidade, grandes impulsões e grandes defensores.

Sirva esta ligeira indicação para mais uma vez ressaltar a importância que tem "o material humano" para a realização dos programas de ação coletiva, ao mesmo tempo que para recordar a interessante personalidade de um dos homens modernos que mais se distinguiram na luta comum da humanidade, como o foi o Primeiro Ministro Winston Churchill, novamente ungido por esmagadora maioria do povo inglês, depois de passar 64 anos na política. Embora com quase 77 anos, conseguiu comover o seu povo de forma tal, que as multitudes que desembocavam em Piccadilly e na Trafalgar Square gritavam excitadas: "Queremos Churchill", com o mesmo entusiasmo com que lhe manifestaram admiração durante a segunda guerra, na qual, durante a primeira etapa, longe de fazer enganosos discursos para ocultar as derrotas, só oferecia a patriótica trilogia do sangue, suor e lágrimas.

Churchill, chamado um dos três grandes da política mundial, no triângulo formado, no passado, por Stalin, Roosevelt e ele, novamente empunha, com as enrugadas mãos, o brandão que iluminará a escura, a tenebrosa senda em que a História Universal caminhará nos próximos anos.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou decreto, nomeando José Garibaldi Dantas, Luis Antonio Borges, Heitor Grilo, Manoel Carlos Feres de Almeida, Mario de Almeida Franco, Antonio de Artur da Câmara, João Severino, Carlos Cardoso, representantes do Ministério da Fazenda e Vição e Obras Públicas, da Prefeitura do Distrito Federal, da Secretaria de Estado do Ministério da Agricultura, do Comércio e do Banco do Brasil, do Ministério Federal de Abastecimento e Preços.

O Presidente da República assinou decreto, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, ao sr. Kenneth Howard Mc-Crimmon, consultor de "Light and Power" e companhias associadas.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, como substituto, promotor substituto do Território do Amapá, Lauro Sodré Gomes.

Concedendo naturalização — a Vera Goll, natural da Jugoslavia; Maria Saliba Buiz, natural do Líbano; Catharina Bigler, natural da Suíça; Riva Faingas, natural da Lituânia; a Arnold Wald, natural da Bélgica; Benedita Pereira, natural do Uruguai; a Clarinha Kauffman, natural da Rússia; a Marguerite Elger, natural da Hungria; a Eliotva Zukerman, natural da Ucrânia; a Roco Cartueruqui, Constanza Guerino Gorioli e Replicio Sperandio, naturais da Itália; a Gláucia dos Santos Ribeiro e Aires de Sousa Ramagem, naturais de Portugal; a Jada Leib Rappaport e Schullim Greisler, naturais da Rumania; a Ludwika Stredinger, Alzê Ledermann, Lia Engenbrig, Abram Szykman, Wulf Kalim, Zeynunt Wolcicki, Jacob Cynowicki, Marcus Cherenkopi, Zygmunt Pawel Bunoewski e Mauricio Kistenberg, naturais da Polónia; e, a Otto Beck, Frederich Wilhelm Neigenfeld, Elia Carloti Schroeder, Heinrich Herz, Albert Weinberg, Gerardo dos Santos, Arnold Strobe, Ingrid Millers e Horst Erich Bleierfeld, naturais da Alemanha.

Indultando do resto da pena — imposta por sentença do juiz de direito da comarca de São Gonçalo, Estado do Rio, a Sra. Maria Conceição da Silva; imposta por decisão do Tribunal do Juri do Distrito Federal, a Manoel Brito de Oliveira; imposta por decisão do Tribunal do Juri da Capital do Estado de Pernambuco, a Eunice de Souza Leão; e, imposta por sentença do juiz de direito da Quarta Vara Criminal, desta Capital, a Norival Rodrigues dos Santos.

Comutando a pena — de 21 anos imposta pelo Tribunal do Juri da Comarca de Açu, Brasil, Fernandinho e Domingos-Carmino dos Santos e Manoel Caetano dos Santos, para 14 anos de reclusão; de 9 anos imposta por decisão do Tribunal do Juri da Comarca de Bezerros, Pernambuco, a José Torres dos Santos, para 6 anos de reclusão; de 3 anos, imposta pelo Tribunal do Juri, da Comarca de Ouro Fino, Minas, a José Pardini, para dois anos de reclusão; de 18 anos imposta pelo Tribunal do Juri da Capital do Estado de São Paulo, a Shigueo Hirama, para 14 anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclusão; de 4 anos imposta pelo juiz de direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Recife, a Euripedes Nunes Pereira, para 2 anos e 6 meses; de 3 anos e 10 meses, imposta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Nelson Viana Santana, para seis anos de reclus

Hoje a coroação da Rainha das Atrizes de 52 no baile do Teatro João Caetano

SOCIAIS



RECEPÇÃO EM CASA DA SRA. EDIR DE FABRIS, EM COPACABANA. — No grupo, da esquerda para a direita: Margarida Lopes de Almeida; ministro Osório Dutra; dr. Walfrido Machado; ministro da Índia, sr. Jayvanti Shah; sr. Edyr de Fabris (a anfitriã); ministro do Haiti, sr. Pierre Rigaud; sr. Barros Gomes e sr. ministro Osório Dutra.

Falência do príncipe encantado

(CRONICA DE HELEN)

SAO PAULO — "Recebendo a telefonada de uma leitora que se queixava amargamente da traição do marido, lembrei-me de uma outra, desquitada, contando o que fora seu retorno à casa paterna, depois da falência do seu casamento:

— "Você não pode imaginar, Helen, quão dramático, o quartinho de solteiro que se recuperou de uma coração despedaçado... O quartinho que se vai partilhando com o filho do amor ingrato. Abre-se os armários de onde nos saíram enxaletas e sonhos, e que recebem depois a "lingueta" morna emurchecida pelo uso de nossa alma, pela amargura!"

Uma jovem que volta, silenciosa, com o filho, à casa dos pais, é mais que o decreto da falência de uma ordem de coisas, é um mudo apelo a que se faça algo para revisar valores instituídos, de molde a que corações cheios de sonhos não continuem a se despedaçando no encontro do que, à força de vir acontecendo, já se tornou norma comum. São, nos dias dramáticos de hoje, cheios de amargura, muito mais sofrida a mulher que o homem. Fomos criadas acreditando na solidez de determinadas instituições e, sobretudo, na segurança do homem a nos amparar. Quando o cometa negro falha, é como se Deus nos falhasse. Acreditamos, até aqui, um papel de submissão, pois que acreditávamos que teríamos um timoneiro capaz de nos levar através dos temporais.

E que, quando o timoneiro se mostra incapaz, de ordinário, no barco nupcial! Claro que há um concurso de circunstâncias a desviar do outro sexo certa soma de responsabilidade. Mas se existe esse concurso de circunstâncias, revelem-se os valores éticos estabelecidos e sobretudo a revisão do código de conduta apresentado aos dois sexos em convívio. Fala-se muito em casamento de experiência para solucionar esse mistério brasileiro que é o desquite, única escapatória que nos resta depois do desajustado conjugal. Mas para a alma da nossa mulher que, ainda em maturidade sentimental, deve habitar pelas regiões do Romantismo, quer dizer, no século passado, uma experiência, nesse caso, é porta sempre aberta para um infundido desenrolar de deslizes."

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO **METRO** **METRO**

COPACABANA PASSEIO TIJUCA

HOJE HOJE HOJE

2-4-6-8-10HS 2-4-6-8-10HS 2-4-6-8-10HS

EZIO PINZA • JANET LEIGH

MILLARD MITCHELL • GALE ROBBINS

"Será Pecado?"

(STRICTLY DISHONORABLE)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O BARCO DAS ILUSÕES", com Kathryn Grayson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, SÃO JOSE, PARA TODOS e PATHE — "FOGO NA CANICA", com Olívia Carvalho e Orlando Viar. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "FILHO DO XEQUE", com Tozé. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA — "A OUTRA E EU", com Amália Bencos. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "TUDO AZUL", com Luís Delino e Marlene. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, AMERICA, M. CASTELO, ROSARIO, S. PEDRO e VAZ LOBO — "BARNABÉ TU ES MEU", com Oscarito e Grande Otelo. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VITÓRIA, IPANEMA e BOTAFOGO — "NA ESTRADA DO CEU", com James Stewart e Maureen Dietrich. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

IMPERIO, RIAN, LEBLON e MARACANA — "CUIDADO COM AMOR", com Margaret Lockwood e Griffith Jones. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

REX, PIRAJÁ e ODEON — "ALMA CIGANA", com Maria Montez e John Hall. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comédias, a partir das 10 horas.

"KIT CARSON", com John Hall, Linn Barry e outros, é o grande e espetacular romance heroico de Edward Small, dirigido por George B. Seitz, que o programa de hoje vai proporcionar-nos no dia 3 de março nos cines São José, Rivel, Nalé e Nacional. Veremos nele a história de um dos maiores desbravadores da América, o grande Kit Carson, que venceu os índios caçadores de cabeças.

A notícia é amável, mas difícil de ser entendida assim de relance: como será possível ver Greta Garbo e John Gilbert, a famosa dupla de outros tempos, num filme feito há pouco, um filme com Ezio Pinza, que estreou há pouco, e de Janet Leigh, quase uma "new face"? Mas é verdade: confirma-se que Greta Garbo e John Gilbert ESTÃO em "SERA PECADO?", a divertida comédia romântica de Ezio Pinza e Janet Leigh, que os 3 cines Metro apresentam hoje. Garbo e Gilbert aparecem em algumas cenas de um de seus filmes mais famosos — nada menos que "Mulher de Brio" (A Woman of Affairs). Como? Bem, só mesmo vendo o filme, só mesmo vendo "SERA PECADO?"

ULTIMA HORA! "A MORTE DO REI GEORGE VI". A notícia da morte do rei George VI abalou os cines Continente e, desde aí, todos ficaram ávidos pelos pormenores deste acontecimento. Por isto, compreendemos que o CINEAC já está exibindo a reportagem da morte de George VI, bem como um retrospectivo de sua vida, desde sua coroação, quando, então, sucedeu ao seu irmão Eduardo VII. Com esta reportagem, cumpre o CINEAC uma homenagem à memória daquele que passou a ser o exemplo de consciência, simplicidade, coragem e devoção a todas as nobres causas.

"OS AMORES DE ROSSINI", que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cines Presidente — Santa Alice — e Art Palácio e a partir de quarta-feira de Cinzas essas casas exibirão "OS AMORES DE ROSSINI" simultaneamente com o Cinema Pathé, na Cinelândia. "OS AMORES DE ROSSINI", além de ser um sonho musical, com páginas que alegrarão a todos os amantes da música, pois são executadas pelas mais famosas orquestras italianas, tem ainda a sua parte sentimental vivida por Paola Barbara e Nino Zerosi e as Intromissões alegres de Armando Falconi, quebrando a parte dramática de "OS AMORES DE ROSSINI".

"ALAMEDA DA SAUDADE 113". O interesse dos fãs do cinema nacional vem do fato deste filme constituir novidade no nosso cinema pela profundidade do argumento, pelo espantoso da história real que conta sobre fatos verificados em relação a coisas do nosso mundo e sobretudo pela seriedade da realização, a primeira feita sem preocupação de lucros na bilheteria. A crítica espera ansiosa, porque sabe que Carlos é o diretor de quem muito se pode esperar. "ALAMEDA DA SAUDADE 113", apresentado pela Rio-Mas, com Sonia Coelho e Rubens de Alencar, entrará em cartaz no próximo dia 19 de março, nos cines Palácio — Art Palácio — Presidente — Natal — Esperanto (Petrópolis) — Rio Branco (Niterói).

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

"AMOR E ÓDIO NA FLORESTA"

(The trail of the lonesome Pine), tem uma história emocionante e humana, como os cenários naturais onde decorre a ação são dignos de atenção. Adaptado de uma novela de John Fox Jr., este drama de amor e ódio está destinado a obter um enorme sucesso, mesmo que tenha sido feito há 15 anos atrás... É este o milagre de "AMOR E ÓDIO NA FLORESTA": possui o segredo de ser sempre oportuno, sempre novo, pois foi realizado com inteligência por Henry Hathaway e resistiu à ação do tempo... Sylvia Sydney, magnífica e extraordinária artista, Henry Fonda, Fred MacMurray, Beulah Bondi, Fred Stone, Spanky McFarland, Fuzzy Knight completam o elenco.

GARBO E JOHN GILBERT ATRAVÉS DE "SERA PECADO?"

A notícia é amável, mas difícil de ser entendida assim de relance: como será possível ver Greta Garbo e John Gilbert, a famosa dupla de outros tempos, num filme feito há pouco, um filme com Ezio Pinza, que estreou há pouco, e de Janet Leigh, quase uma "new face"? Mas é verdade: confirma-se que Greta Garbo e John Gilbert ESTÃO em "SERA PECADO?", a divertida comédia romântica de Ezio Pinza e Janet Leigh, que os 3 cines Metro apresentam hoje. Garbo e Gilbert aparecem em algumas cenas de um de seus filmes mais famosos — nada menos que "Mulher de Brio" (A Woman of Affairs). Como? Bem, só mesmo vendo o filme, só mesmo vendo "SERA PECADO?"

ULTIMA HORA! "A MORTE DO REI GEORGE VI". A notícia da morte do rei George VI abalou os cines Continente e, desde aí, todos ficaram ávidos pelos pormenores deste acontecimento. Por isto, compreendemos que o CINEAC já está exibindo a reportagem da morte de George VI, bem como um retrospectivo de sua vida, desde sua coroação, quando, então, sucedeu ao seu irmão Eduardo VII. Com esta reportagem, cumpre o CINEAC uma homenagem à memória daquele que passou a ser o exemplo de consciência, simplicidade, coragem e devoção a todas as nobres causas.

"OS AMORES DE ROSSINI", que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cines Presidente — Santa Alice — e Art Palácio e a partir de quarta-feira de Cinzas essas casas exibirão "OS AMORES DE ROSSINI" simultaneamente com o Cinema Pathé, na Cinelândia. "OS AMORES DE ROSSINI", além de ser um sonho musical, com páginas que alegrarão a todos os amantes da música, pois são executadas pelas mais famosas orquestras italianas, tem ainda a sua parte sentimental vivida por Paola Barbara e Nino Zerosi e as Intromissões alegres de Armando Falconi, quebrando a parte dramática de "OS AMORES DE ROSSINI".

"ALAMEDA DA SAUDADE 113". O interesse dos fãs do cinema nacional vem do fato deste filme constituir novidade no nosso cinema pela profundidade do argumento, pelo espantoso da história real que conta sobre fatos verificados em relação a coisas do nosso mundo e sobretudo pela seriedade da realização, a primeira feita sem preocupação de lucros na bilheteria. A crítica espera ansiosa, porque sabe que Carlos é o diretor de quem muito se pode esperar. "ALAMEDA DA SAUDADE 113", apresentado pela Rio-Mas, com Sonia Coelho e Rubens de Alencar, entrará em cartaz no próximo dia 19 de março, nos cines Palácio — Art Palácio — Presidente — Natal — Esperanto (Petrópolis) — Rio Branco (Niterói).

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.

Entre suas realizações principais, de "mise-en-scène", destacam-se as de "Il Matrimonio Segreto", de Cimara, no Teatro Sarah Bernhardt; "Prisonnier", de Luigi Dallapiccola, no "Teatro Nazionale Fiorentino"; "Il Héros de la Solitude", de Stravinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro", de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlo de Nápoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartók.

A crítica europeia em peso consagrou o jovem "regisseur" Bronislaw Horowitz como um dos mais completos que atuam nos palcos europeus.

Figura de relevo excepcional nos meios artísticos europeus, Horowitz vem desenvolvendo ultimamente suas atividades com mais frequência na França, onde tem frequentes sucessos consecutivos.

Principiando sua vida artística como ator, consagrou-se depois a "mise-en-scène", desde 1936, após estudos aprofundados no "Institut National d'Art Théâtral", pelo qual é diplomado. É também autor e compositor de peças.



DA ASSISTÊNCIA A DELEGACIA



CONSIDERAÇÕES À MARGEM DO JULGAMENTO DE PANAIM

A cidade inteira em delírio — Conversa no "Bife de Ouro" — Evandro Lins, Carlito Rocha e um terno de 25 anos — Uma fortuna gasta no julgamento sensacional

A absolvição do dentista Luiz Omar Panaim serviu para mostrar que Varginha tinha opinião formada a respeito do crime, de nada valendo, portanto, o empenho de quem o acusaram.

Quando autênticos, na correspondência relativa ao julgamento e enviada antes de seu despacho que o irmão de Maria Theresia Panaim estava absolvido, o fizessem porque haviam sentido a opinião da cidade e essa, logicamente, se refletiria na decisão do Conselho de

gamento sensacional

de casimira azul marinho, lileado. E o advogado explicou: — no dia de meu casamento, isso em mil novecentos e vinte e sete, eu tinha que defender quatro clientes, no Tribunal de Segurança. Causa ingrata, quase indefensável. Como não soubesse a hora em que de lá sairia, já fui pronto, com o terno da solenidade. E contra os meus próprios prognósticos, absolvi os

Doutor Vilela Vianna, Miranda Neto e Elói Miranda, sendo que os dois primeiros são professores de direito, já no segundo julgamento, Miranda Neto e Elói Miranda foram substituídos pelo professor Ataliba Nogueira, um dos criminalistas mais acatados em São Paulo, onde já foi Promotor Público e, também, candidato a vice-governador, nas eleições passadas, obtendo expressiva votação, o que prova o prestígio de que desfruta na "Paulicéia".

Na defesa, funcionaram tanto no primeiro quanto no segundo julgamento os advogados Evandro Lins e Silva, Serrano Neves, Wilson Jardim e Wilson Neves, sendo os dois primeiros considerados criminalistas de primeira linha.

Quer novo julgamento a acusação de Panaim

S. PAULO, 20 (Assapress) — O professor Ataliba Nogueira, que funcionou como auxiliar da acusação no julgamento do dentista Luiz Omar de Panaim, assassinio do vigário da Maria da Fé, declarou que, juntamente com o promotor Eugênio Ferraz de Varginha, pediu a anulação do recente julgamento que absolviu aquele réu. Os fundamentos das pretensões da acusação, são os seguintes, segundo o declarante: a) — a promotoria requereu substituição da testemunha Teresa Panaim pelo motorista de praça Caldeirão, que levou Omar para Maria da Fé, tendo seu pedido indeferido, irregularmente, pelo juiz; b) — foi quebrado o sigilo de uma testemunha, porque uma delas da acusação (João Batista de Almeida) se comunicou com outra (o cabo Roque); e c) — por uma testemunha, o cabo Roque, que depusera em plenário, foi proferido o nome de Silvério Sapucaí, irmão do padre assassinado, tendo a acusação requerido a sua inquirição, o que também foi indeferido pelo juiz.

DESESPERO DO ACUSADOR

No correr dos debates, verificaram-se fatos dignos de uma apreensão mais demorada e que fugiam ao noticiário imprensado de um juiz, da convergência do que Varginha assistiu.

A conduta do professor Lourival Vilela Vianna, por exemplo, deixou muito a desejar, tanto mais quando se sabe que seu nome é bastante conhecido e acatado em toda a Minas Gerais. Além de ter feito uma acusação falha, referenciou, ainda, em termos pouco lisonjeiros a dignidade de Maria Theresia Panaim.

Já o professor Ataliba Nogueira, outro membro da acusação particular, manteve-se como um criminalista de méritos, acusando como lhe permitiam os autos.

Bem, não queremos voltar, aqui, à narrativa de tudo o que aconteceu no julgamento, mas sim, abordar fatos ocorridos à margem do julgamento, contando coisas curiosas que observamos.

ACLAMADOS COMO HERÓIS

Conhecido o veredicto absolviatório a assistência toda, notadamente favorável a Panaim, em sua maioria, prorrompeu em efusivas manifestações de regozijo, avançando para o recinto do Foro, a fim de comemorar o triunfo dos advogados que defenderam o dentista. E na confusão transcorrida lá vêm os casuais Evandro Lins e Serrano Neves, carregados em triunfo pelo povo de Varginha, que perdeu naquela hora, a sua natural timidez para se apresentar ao mais exposto dos garçons nos dias de Carnaval. E essa manifestação de alegria durou cerca de uma hora. Depois disso é que pudemos nos aproximar dos defensores de Panaim, ouvir-lhes as opiniões, conversar um pouco.

A SUPERSTIÇÃO DE EVANDRO LINS

Foi na mesa do restaurante que soubemos do fato curioso. Há vinte e cinco anos que o criminalista Evandro Lins vem atuando nos Tribunais com aquele mesmo terno

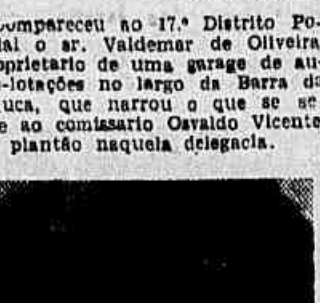
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro traz ao conhecimento de seus dignos consócios e do público turfista em geral que, a partir do dia 1.º de março próximo vindouro, as percentagens abonadas aos vencedores do jogo de "ACUMULADA" obedecerão às seguintes bases:

VENDEDOR E DUPLA		
2 — animais	25%	
3 — animais	55%	
4 — animais	80%	
5 e mais animais	120%	
PLACE		
2 — animais	15%	
3 — animais	40%	
4 — animais	60%	
5 e mais animais	100%	

Outrossim, comunica que a partir daquela mesma data será iniciada uma nova modalidade, denominada "ACUMULADA MISTA", que consistirá na indicação conjunta de vencedores e duplas, indistintamente, em um mesmo talão. A essa nova modalidade serão abonadas as mesmas percentagens previstas para as de vencedor e dupla.

Foi tomar banho de mar e não voltou



Sebastião Portela Pinto, o desaparecido

Comprou-se no 17.º Distrito Policial, o sr. Valdemar de Oliveira, proprietário de uma garagem de autos-lotações no largo da Barra da Tijuca, que narrou o que se seguiu ao desaparecimento de Sebastião Portela Pinto, de plantão naquela delegacia.

A Valdemar, que guardasse o seu automóvel, disse que ia tomar banho de mar. Foi e não voltou. Em vista disso, o garagista procurou saber que fim tinha levado o motorista, sendo informado que várias pessoas viram Sebastião se banhando à beira da praia. Desconfiado de que o motorista tivesse perdido o fôlego, o garagista percorreu os pontos de socorros, continuando porém sem notícias do desaparecido.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

DEIXOU NO "TAXI" A PASTA COM 40 MIL CRUZEIROS

O sr. Eugênio Pereira de Macedo compareceu ao 7.º distrito policial e queixou-se ao comissário Otávio Vidal de ter esquecido no interior de um taxi a sua pasta, onde levava 40 mil cruzeiros destinados ao pagamento da tripulação do navio "Duque de Caxias", do Lote Brasileiro, além da folha de pagamento e um relógio pulseira de sua propriedade e outros objetos de seu pessoal.

O sr. Eugênio, que é comissário da referida empresa de navegação, esclareceu que tomara o taxi na avenida Rodrigues Alves e se apeara na rua Primeiro de Março, requisa da rua do Ouvidor. Só depois se lembrou da pasta.

A queixa ficou registrada.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

OS SONHOS DO POROCA

Para a charada de hoje a velha Poroca aconselha:

9386

RESULTADO DE ONTEM

0176 — 5470 — 8029 —

0448 — 2376 — 499 —

182 — 1

CONSTANTINO

8571 — 4558 — 2880 —

6921 — 2930

NITERÓI

5236 — 9746 — 7646 —

0051 — 2679

DR. CAPISTRANO

Clínica de Cirurgia da Surdez

Ovadas — Niterói — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 —

2.º — Tel. 22-3368

Vida PORTUÁRIA

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Estão anunciados os seguintes navios de passageiros:

HOJE, DIA 21 — "Amazonas", do sul para o norte.

AMANHÃ, DIA 22 — "Venezuela", "Sta. Catarina" e "Aldabi", todos do sul para o norte.

DIA 23 — "Argentina", do sul; "Sala", "Liberte", "Brasil" e "Genova", todos do norte.

DIA 24 — "Alcatraz", de Londres para Buenos Aires.

DIA 25 — "Siles" e "Alberto Didero", ambos do norte.

DIA 26 — "Hig. Chelstein" e "Teigberg", ambos do sul.

DIA 27 — "Dei Norte", do sul.

DIA 28 — "Conte Grande" e "Provence", ambos do norte.

NAVIOS CARVOEIRO

Estão sendo aguardados os seguintes navios:

NORDE, amanhã, DIA LAURO, dia 6-3; KASTOR, dia 9-3 e FRE-

DERICK A. ELLER, no dia 11-3, todos consignados à Cia. Siderurgica Nacional.

NAVIOS TRIGORIOS

Estão sendo esperados os seguintes navios:

AMANHÃ, dia 22, "Rio Mendocino" e "17 de Outubro" e no dia 23, o "Egyptian Reiter".

DIVISÃO DO TRAFEGO

Aniversário no dia 19, o sr. Urquiza Sant'Ana, chefe da Divisão do Tráfego da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

O aniversário figura de relevo na programação do Ministério da Viação, por ser de numerosas manifestações por parte de seus auxiliares e companheiros de função.

DIVISÃO DE ESTATÍSTICA

Consta nos círculos portuários que o dr. Lúcio Coelho de Souza, superintendente da A. P. R., pretende ampliar o serviço de estatística. De fato a ampliação desse importante serviço, só beneficiará a administração portuária, pois a mesma poderá acatar aquela autarquia, pois a mesma poderá acatar aquela autarquia, pois a mesma poderá acatar aquela autarquia.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 272

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., torna pública que, até 30-3-52, aceitará estudos pedidos da Direção de Importação de bucatina da Inglaterra, formulados por firmas do ramo ou importadores tradicionais.

Esclarece ainda, a Carteira, que o licenciamento será feito dentro das condições que fizerem jus as solicitações, mas não superior a 30-3-52, no máximo, denegando-se os pedidos das firmas que já se acharem supridas. Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1952.

CRISTAL DE ROCHA

Panamá S. A., Importação e Exportação Pan-Americana Brasileira, vem de solicitar o embarque para o porto de Hamburgo, pelo navio nordestino "Aldabi", de 14 caixas contendo cristal de rocha em lâminas, pesando bruto 966 quilos e 868 quilos líquido no valor comercial de Cr\$ 22.973,50 e cambial de Cr\$ 1.219,32. Essa mercadoria é originária de Goiás, seguiu consignada a Heraeus Quarzschmelze.

AUTOMOVEIS

Existam até ontem, dia 20, nos pátios internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 13 automóveis.

ALFANDEGA

A tesouraria da Alfandega arrecadou no dia de ontem, a importância de Cr\$ 8.780.489,60.

CIMENTO

Encontram-se em estoque até ontem, dia 20, nos armazéns internos e externos da A. P. R., 250.160 sacos com cimento estrangeiro, pesando 14.508.000 quilos.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila os seguintes navios estrangeiros:

CHILE, dia 29-1, com 3.750 toneladas de cimento; MORMACKT, dia 30-1, com 4.700 toneladas; BIO RIO, dia 31-1, com 2.261 toneladas; CABO DEL AGUA, dia 2-2, com 7.500 toneladas de cimento; MORMACOW, dia 3-2, com 2.914 toneladas; MORMACKT, dia 4-2, com 3.000 toneladas; BOWRIE, dia 11-2, com 3.902 toneladas; GAASTERLAND, dia 11-2, com 2.425 toneladas; LOIDE CHILE, dia 11-2, com 2.400 toneladas; DARRO, dia 15-2, com 2.468 toneladas; ALMAGRO, dia 15-2, com 2.468 toneladas; SAKALAND, dia 17-2, com 3.800 toneladas; SEAFARR, dia 15-2, com 1.946 toneladas; WARYNSKI, dia 16-2, com 370 toneladas; DEL ALBA, dia 16-2, com 3.500 toneladas; LOIDE EQUADOR, dia 16-2, com 2.183 toneladas; SAKALAND, dia 17-2, com 3.800 toneladas.

NOVOS CRITÉRIOS PARA IMPORTAÇÃO

De bicarbonato de sódio, aptos a ser comprimido, tinta invisível para marcação de roupas e leite integral em pó.

A Comissão Consultiva do Inter-câmbio Comercial com o Exterior, tendo em vista pareceres da CEXIM, fixou os seguintes novos critérios para importação: a) — de bicarbonato de sódio ou carbonato de ácido de sódio — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moeda inconvertível, de acordo com a quota que lhes for atribuída pela Carteira; b) — de tintas invisíveis para marcação de roupas — licenciar importações para suprimento integral em pó — licenciar importações para suprimento até 30 de junho de 1952, em moedas inconvertíveis, sem restrições quantitativas, em favor de firmas do ramo, mesmo sem tradição.

ESCOLA DE POLICIA

Tenho em vista a Portaria n.º 114, de 15 do corrente, do Chefe de Polícia, admitindo a inscrição condicional, no Curso de Comissário de Polícia, dos portadores de diploma de bacharel em Direito ainda não registrados no Ministério da Educação e Saúde, uma vez feita a prova de término de curso e colação de grau, o Diretor da Escola de Polícia prorrogou até 29 de fevereiro o prazo de inscrição à respectiva prova de seleção para os candidatos que satisfizessem aquela condição.

As provas de seleção foram transferidas para o período de 3 a 6 de março, devendo as aulas do primeiro ano do citado curso terem início no dia 17, e as do 2.º ano no dia 10, também de março.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da Escola, na rua Joaquim Palhares, 267, onde serão prestados todos os esclarecimentos, das 8 às 17,30 horas.

OSSEO-TÔNICO

Calificações dos ossos.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.

Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Decidirão os médicos na Assembléia do dia 21 a duração da greve

Estão sendo ultimados os preparativos para greve no Distrito Federal

A Associação Médica do Distrito Federal, prosseguindo os preparativos para a greve a ser deflagrada em princípios de Março, convocou todos os médicos do Distrito Federal para a GRANDE ASSEMBLÉIA de Organização da Greve que se realizará dia 21, do corrente, quinta-feira às 21 horas, nos salões do Lido Literário Português. Nesta Assembléia, serão discutidos e resolvidos os últimos detalhes de organização da greve, relações principais com o socorro de urgência à população e com o tempo de duração do protesto. A A. M. D. F., comunica aos médicos que continuam abertas as inscrições em sua sede para os colegas que desejam prestar socorro de urgência à população durante a greve. A Diretoria chama a atenção para a urgência desta inscrição para que os pontos de socorro da Associação sejam distribuídos e dados a publicidade com antecedência no mínimo de 48 horas, da paralisação dos trabalhos.

O SANGUE É A VIDA DEPURE O SANGUE COM ELIXIR 914

INGRESSIVO AO ORGANISMO — AGRADÁVEL COMO UM LÍQUIDO — REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermetenil, Samambaiha, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

ELIXIR 914

Assaltada e brutalizada Os cinco perversos indivíduos foram presos

As primeiras horas de ontem, Irene Santana, de 25 anos, residente na rua do Rio, 154, sofreu, ajudada de cozinheira do restaurante "A Garota do Jacaré", situado na rua Lino Teixeira, quando esperava um bonde próximo ao local onde

de trabalho, na esquina da rua Canilho, foi assaltada por cinco indivíduos, que lhe arrastaram a bolsa com dinheiro, uma sombrinha e um cordão de ouro que tinha ao pescoço, atentando a seguir contra sua honra. Depois que os desconhecidos sumiram, Irene apresentou queixa ao Porto Policial do norte do Jacaré, sendo encaminhada ao 19.º Distrito Policial, onde já se encontravam presos os seus assaltantes, detidos que foram pelos vigilantes municipais números 1.029 e 1.111, e entregues ao comissário Alfredo Lúcio Junior, que os fez autuar em flagrante.

Eram eles: Sérgio Novais de Castro, fotógrafo, de 18 anos, solteiro, morador na rua Viúva Claudio, 453, apartamento 202; Vivaldo Alcântara, de 20 anos, contador, solteiro, na rua São Cristóvão, 1.021; José Ramiro Miranda, ajudante de bombeiro hidráulico, na rua Viúva Claudio, 443; Walter Pimenta, de 19 anos, garfado, na rua Viúva Claudio, 385 e João de Oliveira, de 18 anos, ajudante de caminhão, na rua do Rio, 228, no norte do Jacaré.

Irene reconheceu na pessoa de Sérgio Novais de Castro o mesmo que tirara a bolsa, enquanto os outros arrancavam as vestes, e os outros objetos.

A polícia apreendeu em poder deles somente a importância de 150 cruzeiros em dinheiro.

CAIU SOB AS RODAS DO TREM

Lamentável desastre ocorreu ontem, próximo à estação de Campo Grande, resultando na morte de um pobre trabalhador.

Com destino a Pedro II, viajava como "pingente" num dos trens da Central do Brasil, o operário Alves Quintanilha, de 28 anos, solteiro, residente na rua Deodoro, sem número. Infelizmente, quando o trem alcançava aquela primeira estação, o pobre homem perdeu o equilíbrio e projetou-se ao solo, sendo colhido pelas rodas do veículo.

Em uma ambulância, foi o operário transportado para o Hospital Rocha Faria, apresentando duas fraturas no crânio, no braço direito e de três costelas.

Tudo indica que a vítima venha a falecer em consequência das graves ferimentos.

LOTARIA FEDERAL
MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421



O comandante Ernesto Angelo Luiz Canosi e o co-piloto Fenos, Bonito, salvos milagrosamente

CAIU AO MAR E SUBMERGIU EM 15 MINUTOS

(Conclusão da 1.ª página)

iliosa, nada mais sofrendo, além do terrível susto e dos maus momentos por que passaram, na antevisão do desastre.

SUBMERGIU EM QUINZE MINUTOS

O avião, um bimotor cargueiro da V.A.R.I.G., prefixo P. P. V. C.-B, decolou do aeroporto Santos Dumont, precisamente às 14,05, rumo a Porto Alegre, conduzindo 4.350 quilos de carga.

Pilotava-o o comandante Ernesto Angelo Luiz Canosi, como co-piloto, Francisco Fenos Bonito, e como radio-telegrafista, Paulo de Oliveira Vila Nova.

Quando o aparelho sobrevoava as imediações do Pão de Açúcar, seu motor esquerdo explodiu, fazendo com que o avião começasse a perder altura perigosamente.

Agindo com habilidade, todavia, seu comandante conseguiu equilibrá-lo, amersando nas proximidades do Forte de São João.

Logo que o avião tocou no mar, várias lanchas do Iate Clube do Rio de Janeiro rumaram para o local a fim de prestar socorros aos seus ocupantes.

O aparelho submergiu em 15 minutos, sem que seus tripulantes sofressem, no entanto, qualquer ferimento. Não chegaram sequer a se molhar. Recolhidos pelas lanchas do Iate Clube, foram levados de volta para o Aeroporto.

Os prejuízos são bastante elevados, desconhecendo-se, por enquanto, o seu montante.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 8/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

Queria exterminar toda a família

Vinte e cinco anos de crimes — Entre as 12 vítimas, o pai, a mãe e dois maridos da criminosa — Queria herdar sózinha fabulosa fortuna

POITIERS, França, 20 (U.P.)

— Uma jovem vivia de 54 anos começou a ser julgada sob a acusação de vários assassinatos — de dois maridos, de sua própria mãe, de seu pai e de oito outros parentes e amigos, no curso dos últimos 25 anos. Esses crimes podem lhe valer uma sentença de morte, na guilhotina.

Madame Marie Besnard é acusada de ter ministrado doses letais de arsênico a 12 pessoas, entre 1927 e 1949, no interesse de fazer jus a uma herança de dez milhões de francos. Detida sob suspeita de homicídio, há 30 meses Madame Besnard negou qualquer culpabilidade, enquanto a polícia a exumando cadáver após cadáver e mandava fazer perícias para a descoberta de arsênico.

A polícia começou a desconfiar depois que o segundo marido da mulher, Leon Besnard, faleceu, em outubro de 1947. Seu cadáver foi exumado dois anos depois, encontrando-se no mesmo 19 miligramas de arsênico. Seguiu-se a exumação de todos os outros parentes e amigos íntimos de ré, falecidos nos últimos anos.

Dizem as autoridades policiais que cada uma das mortes lá aproximadamente mais Madame Besnard da posse dos bens da família. A ré é acusada de ter assassinado seu primeiro marido em 1927.

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço, Bêco de Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco, e junto à ótica "A Redentora"

ATOS DO PRESIDENTE

(Conclusão da 4.ª pag.)

ações dos trabalhadores daquele Estado.

O presidente da República recebeu, ainda, em audiência especial, o conhecido volante brasileiro, Francisco Landi, a fim de entregá-lo, simbolicamente, o carro de corridas adquirido na Itália, doado dos mais modernos requisitos técnicos, o que o situa entre os 4 mais possantes veículos no gênero existentes no mundo. Estiveram presentes à audiência, o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, o secretário particular do chefe do Governo, sr. Roberto Alves, e o presidente do Automóvel Clube do Brasil, coronel Silveira de Santa Rosa.

Foram recebidos, ainda, pelo presidente Getúlio Vargas, os srs. Ari Torres e Knapp, presidentes, respectivamente, das seções brasileira e americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que foram fazer entrega a S. Exa. dos primeiros projetos referentes ao reaparelhamento ferroviário do país.

O presidente Getúlio Vargas, nesta oportunidade, manifestou a sua satisfação pelos trabalhos empreendidos tendo, após ouvir a exposição das atividades, em curso, abrangendo quase todas as ferrovias do país, se congratulado com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos pela eficiência demonstrada.

A fim de agradecer ao Presidente da República todas as honras prestadas à memória de Sua Majestade Jorge VI, Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Domínios Britânicos de Além-Mar, estiveram no Palácio do Catete, tendo sido recebidos pelo ministro João de Godoy Lima, chefe do ceremonial da Presidência, os srs. Johannes Freyer, Pohl, ministro da União Sul-Africana e Jayvaden A. Shah, encarregado de negócios da Índia.

O sr. Rubens Faria, que foi recentemente nomeado membro da Comissão de Financiamento da Educação e designado vice-presidente da mesma, esteve no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da República essa honrosa incumbência.

Chegou o material radioativo para pesquisas

(Conclusão da 1.ª página)

dimensões inferiores a 1 cm cúbico que foi irradiado numa das fornalhas atômicas da Inglaterra até se tornar fortemente radioativo. A sua irradiação, de raios gama, é tão forte como a de meia grama de rádio, mas enquanto o preço deste último elemento seria de milhões de cruzeiros, o deste preparado artificial de cobalto foi somente de 25 libras, ou seja menos do que 1.500 cruzeiros.

E' verdade que sendo "artificial" vai o cobalto perdendo a sua atividade aos poucos, e no fim de 5 anos esta terá sido reduzida de metade em relação ao valor atual. No entanto, poderá ser reativado se for submetido novamente a irradiações atômicas.

Presentemente a sua atividade é tão forte que para ser transportado foi acondicionado dentro de uma caixa de chumbo que pesa quase 100 kg. Mesmo assim, grande parte de sua radiação atravessa esta couraça, o que justifica os cuidados especiais no manuseio, não sendo mesmo aconselhável a permanência de pessoas perto da caixa. Material fotográfico seria velado ainda a uma distância de 15 metros.

Já se encontra em nossa capital a carga de "Isótopos Rádio Ativos" (Rádio Active Isotopes) que estava sendo aguardado desde novembro de 51.

O PERIGO DESSA MERCADORIA

Inicialmente fora tornado público que a referida mercadoria deveria chegar pelo navio da Mala Real Inglesa "PAMPAS", o que movimentou a reportagem marítima no sentido de testemunhar sua chegada a este porto. Todavia, em face de razões de ordem técnica, o "PAMPAS", não trouxe o "isótopos" que se destinava ao Instituto Nacional de Tecnologia. Esse produto radioativo foi adquirido na Inglaterra pelo Ministério da Indústria, Trabalho e Comércio do Brasil e deverá servir a exame metalúrgico de fundição de metais.

A caixa de acondicionamento não tem mais do que 18" x 18" x 18" sendo o seu peso de 190 libras, ou sejam aproximadamente 87 quilos, possuindo os seguintes limites de irradiação:

(1) — Na superfície do envoltório — não excedendo 200 milirontgens/hr. (Equivalente a 16 tolerâncias humanas).

(2) — A um metro da superfície — não excedendo 12 1/2 milirontgens/hr. (equivalente a uma tolerância humana).

Verifica-se que houve tremendo cuidado na estivagem dessa caixa, pois a presença de outras mercadorias, como filmes fotográficos num ralo de 80 pés mínimo, seria prejudicial, ficando outrossim completamente vedados. Além disso, a caixa em apreço, teve que ser colocada de modo a evitar a presença de qualquer corpo humano em períodos sucessivos numa distância mínima de 16 pés.

A outra caixa contendo "POLONIUM BERYLLIUM NEUTRON SOURCE 2 mc. BARIUM CARBONATE C-14", si bem que sejam radioativo, não oferece possibilidade de qualquer radiação externa do carbonato de bário, nem tampouco haverá qualquer influência sobre outras mercadorias. No que diz respeito ao "POLONIUM BERYLLIUM NEUTRON SOURCE" há toda segurança, se for conservado a uma distância que não seja inferior a 18" do corpo humano. De fato nenhum perigo ocorrerá a seres humanos a não ser que esta base tivesse estado em distância mais próxima do que 18" por não menos do que 40 horas por semana.

APLICAÇÕES EM RADIOGRAFIAS DE PEÇAS METÁLICAS

O cobalto radioativo se destina à divisão de Indústria Metalúrgica do Instituto Nacional de Tecnologia, dirigida pelo Dr. Arnaldo Henrique da Silveira Feljó.

Este material encontra aplicações cada vez mais numerosas na radiografia de peças metálicas, completando e muitas vezes substituindo os aparelhos de raios X. Em virtude da sua pequenez permite o exame de peças que de outra forma não poderiam ser estudadas. Assim por exemplo pode ser introduzido dentro do cilindro de um motor de aviação e revelar a existência de quaisquer falhas no mesmo. E o enorme poder de penetração das suas radiações torna possível o exame de peças de aço até 15 cm de espessura que não são atravessadas pela radiação dos aparelhos de raios X comuns.

O recipiente de chumbo em que o preparado de cobalto veio, é de propriedade do governo inglês e deverá ser devolvido dentro de alguns meses, porque só existe número muito limitado desses recipientes. Como, porém, preparados dessa intensidade nunca podem ser conservados sem recipiente de proteção adequada, foi adquirido, também na Inglaterra, um recipiente especial de tungstênio, material cuja ação protetiva excede muito a do chumbo.

Além disso esse recipiente é de uma construção de que permite transporte e emprego do preparado sem que, em condições normais, seja necessário retirar o mesmo do recipiente. Quando isso por qualquer circunstância se tornar necessário, será feito por meio de uma pinça especial, de um metro e meio de comprimento, que evita que o operador se aproxime do preparado. O recipiente de tungstênio e a pinça foram remetidos juntos com o material radioativo.

A fonte de neutrons é constituída de uma quantidade de polônio finamente dividido e misturado com pó de berílio. A vida desse preparado é praticamente ilimitada, não se constata nenhuma diminuição sensível de sua radiação.

Os neutrons, como se sabe, são aquelas partículas indivisíveis e neutras, cujo desprendimento se faz com profusão na explosão da bomba atômica, e que se mostram particularmente eficazes na produção de desintegrações atômicas. Essa fonte se destina a trabalhos puramente científicos, e também a fins didáticos.

Na divisão de electricidade do Instituto Nacional de Tecnologia são anualmente realizados cursos especializados de medidas elétricas e de eletrônica. Este ano deverão ser incluídos nesses cursos trabalhos de física atômica, e a fonte de neutrons agora adquirida, permitirá incluir nas experiências e trabalhos práticos a serem feitos, também medidas referentes a neutrons.

Embora a intensidade da fonte não seja desprezível, havendo em cada segundo emissão de aproximadamente 300.000 neu-

trons, este numero ainda não é suficientemente elevado para constituir risco grave para quem com ele trabalha. Assim, não exige precauções especiais, tendo vindo mesmo sem proteção. Aconselha-se tão somente seja mantido normalmente a uma distância não inferior a 50cm e não devem ser armazenados junto com a fonte, generos alimentícios que se tornariam radioativos e quando ingeridos poderiam causar distúrbios orgânicos.

A REMESSA DE CARBONO 14 (RADIOATIVO)

O carbono radioativo finalmente, é emissor de raios alta, já absorvidos por uma blindagem de poucos milímetros de metal. Assim, a própria cápsula metálica em que vem acondicionado o material, serve de proteção adequada. Esse material se destina a ensaios com partículas corpusculares carregadas e de técnica de indicadores.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente

Das 16,30 às 19 horas.

NOVOS RUMOS PARA O AUTOMOBILISMO NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

solenidade, uma vez que estiveram presentes o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, o sr. Roberto Alves, secretário particular de sua Excela, o coronel Silveira Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil e outras autoridades, desportistas e jornalistas.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getúlio Vargas, na ocasião pronunciou rápidas palavras, dizendo inicialmente que, quando da última corrida realizada na Gávea em que, devido às deficiências de máquina, Francisco Landi, não pôde desenvolver melhor PERFORMANCE, o povo assistindo aos esforços do grande corredor nacional dirigiu-se a ele, presidente da República, clamando por um carro para Landi.

Acrescentou o Presidente que cumpria naquele momento, anunciar a aquisição do carro destinado ao campeão brasileiro a promessa que fizera atendendo ao pedido do povo. Acentuou S. Exa. que, doravante, o desportista patriótico teria um carro possante todas as vezes em que tivesse de competir, defendendo as cores do Brasil. O presidente Getúlio Vargas, depois de salientar que o Automóvel Clube ficaria incumbido de acompanhar e manter o carro de propriedade de Francisco Landi, concluiu fazendo votos para que as cores brasileiras tremulassem vitoriosas sempre que Landi pilotasse a máquina que lhe era entregue.

OUTROS ORADORES

Após falou o ministro Segadas Viana declarando que todos os

esforços feitos no sentido de que Chico Landi tivesse um novo carro foram devidos ao desejo do presidente Getúlio Vargas que, ao término do último circuito da Gávea, prometteu atender aos reclamos do povo. Usaram da palavra ainda o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil e o sr. Roberto Alves, secretário do Chefe do Governo, o coronel Silveira Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube e, finalmente Francisco Landi que comovido agradeceu o presente que acabava de receber do Chefe do Governo, dizendo que o Brasil poderá competir nas grandes provas mundiais de automobilismo em igualdade de condições com os demais países uma vez que o seu novo carro podia ser comparado aos melhores até agora fabricados.

CARACTERÍSTICAS DO CARRO DE FRANCISCO LANDI

O automóvel de corridas entregue pelo presidente da República ao ás do automobilismo brasileiro é uma possante Ferrari de 4.500 centímetros cúbicos de cilindrada. O referido carro, já se acha a caminho do Brasil, sendo transportado pelo navio Conte Grande, que deixou a Itália a 16 do corrente mês. Tecnicamente é considerado um dos melhores do mundo, só existindo 3 outros que se lhe equiparam.

Além de prisão administrativa, sequestro de bens móveis e imóveis

E' A QUE ESTA SUJEITO O TESOUREIRO DO IMPOSTO SINDICAL

Além da prisão administrativa do tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, Agualnaldo Navarro da Fonseca, desaparecido desde 14 de janeiro último, serão também sequestrados os bens móveis e imóveis de propriedade do mesmo, de conformidade com o que estabelece o "Estatuto do Funcionário Público".

Para esse fim, deverá ser designado um depositário, que poderá ser inclusive, uma pessoa de sua família mediante termo de responsabilidade.

Expansão da produção mineral dos EE.UU.

NOVA IORQUE, 20 (U. P.) — Representantes da indústria mineira dos Estados Unidos e do Canadá, informaram que, entre os dois países, serão investidos cerca de 4 bilhões de dólares na expansão da produção mineral até 1955. A informação foi divulgada na reunião anual do Instituto de Engenheiros de Minas e Metalurgia, acrescentando que tal expansão se torna necessária para satisfazer a enorme procura decorrente do programa de rearmamento dos Estados Unidos e países aliados.



VIAJE DO RIO PARA

BELO HORIZONTE

BOCAIUVA

MONTES CLAROS

Cachoeiro do Itapemirim

AVIOES DE LUXO DC3

CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ

SAIDAS DO RIO AS 6,30 HS. às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 6,30 hs.

INFORMAÇÕES:

AEROPORTO SANTOS DUMONT, sobreloja da Estação de Passageiros.

Escritório: RUA MEXICO, 21 — SALA 1702 — TEL. 42-1510

AGENTES:

RIO — Carmen Tour — Avenida Rio Branco, 257 — Hall — Tel. 62-5551

BELO HORIZONTE — Empresa Turismo Ltda. Edifício Sulacap.

MONTES CLAROS — Armento Veloso, Rua Carlos Gomes n.º 44/46

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGA

Morta pelo onibus na Av. Presidente Vargas

Ao fazer a curva, desenvolvendo excessiva velocidade, o coletivo colheu as duas senhoras — Uma delas faleceu no local e a outra foi gravemente ferida para o Hospital Pronto Socorro



A vítima no local do desastre

Estúpido e duplo atropelamento verificou-se cerca das 22 horas no cruzamento das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. Duas senhoras foram colhidas com violência inaudita por um onibus que demandava os subúrbios. Uma delas perdeu a vida no local, a outra, com graves lesões, foi transportada para a Assistência.

Pela primeira das avenidas citadas trafegava o onibus da Viação Brasil, n.º de ordem 58, chapa 8-23-81, conduzido pelo motorista Jorge Braz de Oliveira, de 28 anos, casado, morador na rua Joaquim Martins, 208, na Piedade, quando, ao atingir a curva existente no cruzamento das duas arterias, próximo ao n.º 417, da segunda daquelas avenidas, apesar do local de intenso movimento, desenvolvendo excessiva velocidade, colheu abruptamente as senhoras Raimunda Barroso, com 40 anos, casada, domiciliada a rua Esmeraldina Bandeira n.º 40, apt. 102, e Zilda Pereira, com 35 anos, solteira, residente no mesmo endereço.

A primeira das vítimas recebeu ferimentos de tal natureza que a sua morte se verificou ali mesmo. A outra senhora, sofreu fratura de uma das pernas, contusões e escoriações generalizadas. Esta ultima foi em seguida removida para o Posto Central de Assistência e daí para o H. P. S. onde ficou internada.

Logo a seguir o motorista culpado, que relatou o fato com a maior

indiferença, alegando que fora "chutado" por um outro carro, foi preso e apresentado ao comissário Jorge Martins, do 8.º Distrito, que o mandou autuar em flagrante.



Jorge Braz de Oliveira, o motorista criminoso

DR. VIEIRA DE AQUINO

15 anos de prática nos principais centros de São Paulo

ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS

Dor — Úlceras — Dispepsias — Gastroneuroses — Colecistites

— Apêndicites — Colítes — Hemorroides — Prisão de ventre, etc.

AV. 13 DE MAIO N. 13 — 19.º ANDAR — SALA 1915

Diariamente, das 8 às 11 horas — Fone: 52-3524

"Brotinho" solto é um perigo...

(Conclusão da 1.ª pag.)

sistente cadeado, além da chave. E no interior do mesmo estava uma jovem bem simpática, toda tremula e presa de grande nervosismo. Em poucas palavras expunha sua odisséia às autoridades.

FRENTE A REPORTAGEM

Assim que tivemos conhecimento do sensacional caso, rumamos para o 9.º Distrito, onde fomos encontrar a moça. Ainda bastante nervosa, calando em fortes crises, toda vez que o "flash" explodia, a linda moça disse chamar-se Maria José Costa Monteiro, com 18 anos de idade, solteira, e ser filha do sr. Camilo Lellis Monteiro e sra. Laura Costa Monteiro, ambos residentes na Capital do Amazonas, sua terra natal.

A seguir, passou a relatar sua odisséia, que é a que se segue.

Veu de Manaus para residir em São Paulo em companhia de seu irmão, Teresinha Monteiro Grassi, na rua Catarina Braldrá, 479, apartamento 101. Na capital bandeirante, há cerca de quatro anos, conheceu um rapaz de nome Leo Scatolini, com quem se perdeu. Desde esse dia, o tratamento que lhe dispensava a ser casada, foi a sua irmã passou a ser diferente. Por qualquer motivo lhe destravavam o que tornava sua permanência ali, insustentável. Diante disso, há quase dois meses, resolveu vir para a companhia de seu irmão, imediato da Marinha Mercante, Ornilio da Costa Monteiro, domiciliado na rua Esmeraldina Bandeira, 28, casa 5, no subúrbio de Riachuelo. Foram sua cunhada, Doria Ferreira Monteiro, não se simpatizando com ela, razão por que, no dia 10 passado, resolveu procurar o talfeiro de 1a. classe da Marinha de Guerra, Arno da Costa Ramos, de 43-anos, solteiro, residente na avenida Barão de Teffé, 99, quarto 58, 3.º andar, atualmente servindo na base dos submarinos "Almirante Castro e Silva", seu conhecido de há 4 anos. Depois de expor sua situação, Arno lhe propôs que se casasse em sua companhia, o que aceitou, tornando-se sua amante.

CIUMENTO E DESALMADO

Desde esse dia, prosseguiu Maria, passei a conhecer uma nova tortura. Arno, por ser mais velho do que eu e nutrido por mim um ciúme doentio, somente admitia que saísse em sua companhia. Quando se ausentava para o serviço, o que ocorria diariamente, deixava-me trancada no quarto, cuja porta, além da chave, era fechada a cadeado. Felizmente, terminou, fui salva e

agora só desejo não voltar para companhia de Arno.

TESTEMUNHAS

As declarações do "brotinho" foram confirmadas por Thomaz Monteiro Novais e Vicente Nogueira Lima, ambos residentes no mesmo local, quartos 57 e 62, respectivamente.

DECLARAÇÕES DE ARNO

O talfeiro Arno, chegava à sua residência, quando as autoridades já se iam retirando. Foi detido e conduzido também ao 9.º Distrito Policial. Ali o encontramos. Apesar dos seus 43 anos, ainda é um homem robusto e saudável. Embora querendo aparecer que não tinha nenhum sentimento pela jovem, notava-se o esforço que fazia para disfarçar sua grande paixão pelo "brotinho" amazense. Não titubeou e passou a narrar aos reporteres o caso e sua maneiara.

— Ouçam: Maria já morou no quarto que vocês viram, bem como o seu irmão Ornilio e a sua cunhada Doria. Isso há bastante tempo. O comodo é pequeno, mas eu não recusei guardá-la a eles. Daí vem o meu conhecimento com a jovem e seus parentes. Um dia porém, embarcaram para São Paulo. Depois cararam que tinham regressado, o que residir no Riachuelo, onde por varias vezes estive em visitas. Mas, para minha surpresa, domingo passado, fui procurado por Maria, que me disse não querer mais morar com seu irmão e sua cunhada. Como amado, ofereci-lhe o meu quarto, o que aceitou. Entretanto, resolvi, que a deixasse com a jovem até a chegada de Ornilio. Fiz-lhe ver da inconveniência, pois eu era um homem solteiro. Mas D. Doria preferiu esta alternativa a ter que ficar com Maria de cujo comportamento a vizinhança começava a comentar. Diante disso, resolvi ficar com a moça, adiantando porém à sua cunhada, da que a trazer trancada, pois não queria responder por qualquer coisa de grave que viesse a ocorrer. D. Doria não se opôs e nem ela. Maria e quem também comunicou minha declaração.

Arno, finalizou suas declarações, dizendo que anseia pela chegada do imediato Ornilio a fim de que tudo fique devidamente esclarecido.

O quarto do talfeiro Arno da Costa Ramos está sob a vigilância da polícia. E o "brotinho" amazense vai ser entregue à sua família.

MILHOES

de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!

Produz dores de cabeça, dores nos ossos, reumatismo, cegueira, queda do cabelo e anemia.

Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da sifilis e reumatismo da mesma origem.

INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRAVAVEL COMO LICOR.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

UM BOM PROGRAMA PARA A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO EM PETROPOLIS

NO DIREITO



No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação desse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado **"A ÁGUIA DE HAYA"**, é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional,

TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guarana
Champagne
ANTARCTICA

Para a grande corrida que se realizará domingo em Petrópolis foi organizado um bom programa de sete parcos. Todas as provas programadas agradam pela feitura que tiveram, apresentando condições para proporcionar boas competições.

A principal prova da tarde, que será disputada em homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, é o "Grande Premio Presidente Var-

gas" a ser corrido na distância de 1.600 metros, com a dotação de Cr\$ 35.000,00. Nas restantes seis provas do programa apresentado, serão homenageados o Governador Amador de Faria, o Exmo. Sr. Ministro da Justiça, o Cel. Agenor Barcelos Felo, o Prefeito Cordolino Ambrósio, o Cel. Lucio Martins Meira, o dr. Carlos de Freitas Quintela e o 3.º Batalhão do 3.º R. I.

Como se vê, a reunião de domingo no pitoresco Hipódromo de Correas promete registrar um acontecimento de alta expressão social e esportiva. Viverá o turfe local e a linda cidade serrana um dos seus grandes e festivos dias.

Em torno dessa festa, reina intenso entusiasmo e tudo indica que ela marcará o maior dia da vida do Jockey Club de Petrópolis.

AMANHÃ NOTURFE

Programa e montarias prováveis para a corrida de sábado

1.º Páreo — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Blue Nose.	4-7 Sorriso, J. Martins . . . 53	Cr\$ 50.000,00 — Calgary.	2 Pracinha, J. e E. Portinho . . . 53
2-2 Itamoy, R. Filho . . . 58	8 Andribo, J. Portinho . . . 53	1-1 Homero, L. Diaz . . . 53	2-3 Guarumã, C. e. Zar Cellier . . . 48
3 Lingote, M. Henrique . . . 54	4.º Páreo — As 15,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Winnipeg.	2-3 Sun Valley, F. Irigoyen . . . 55	4 Bom Destino, E. Castillo . . . 48
3-4 Abre Campo, I. Pinheiro . . . 54	1-1 Egreious, Luiz Rigoni . . . 58	4 Nigéria, x x . . . 53	5 Rio Verde, x x . . . 48
5 Baroum, Caleri . . . 56	2-2 El Toro, Ubiraja . . . 52	3-5 El Garboso, Rigoni . . . 55	6 Kurdo, Francisco Irigoyen . . . 40
4-6 Stamlin, Jupici Graça . . . 56	3-3 Visagodo, J. e E. Portinho . . . 54	6 Cálido, A. Ribas . . . 53	7 Mangarito, U. Cunha . . . 54
7 Gerico, Ubiraja-Cunha . . . 56	3-4 Grumete, x x . . . 58	7.º Páreo — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Vancouver.	4-7 Montel, J. e E. Portinho . . . 54
2.º Páreo — As 14,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Montreal.	5 Andorra, Francisco Irigoyen . . . 56	1-1 Radimba, Emigdio Castillo . . . 52	8 Matador, Uirajá . . . 54
1-1 Pigalle, Irigoyen . . . 56	6-6 Cantinflas, Odilon Castro . . . 54	2-2 Caranaby, Paulo Tavares . . . 58	9.º Páreo — As 18,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Canadian Press Association.
2-2 Ovilia, A. Vieira . . . 56	7 Don Euválio, x x . . . 58	3-3 Lujan, O. Macedo . . . 52	(BETTING)
3-3 Obélia A. Brito . . . 56	5.º Páreo — As 16,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Saskatoon.	4-4 Barran, L. U. e. Leighton . . . 54	1-1 Apinagê, Waldorff . . . 54
4-5 Elsie, Uirajá . . . 56	1-1 El Gucho, J. e E. Portinho . . . 56	5-5 Mitene, J. e E. Coutinho . . . 56	2-2 Meireles, J. e E. Portinho . . . 54
5-5 Rivera, Uirajá . . . 56	2-2 Madral, x x . . . 56	6-6 Formiga, J. e E. Portinho . . . 56	3-3 Alvaro, R. Filho . . . 54
6 Dança, Rigoni . . . 56	3-3 Marroquino, F. Irigoyen . . . 56	7-7 Bisturi, x x . . . 56	4-4 Atrevidão, Hiron . . . 54
3.º Páreo — As 15,20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — Toronto.	4-4 Gentil, Castillo . . . 56	8.º Páreo — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Ontario Jockey Club.	5-5 Alvaro, R. Filho . . . 54
1-1 Crosby, Mezzaros . . . 53	5-5 Mont Royal, Osvaldo Uirajá . . . 56	1-1 Cumberland, x x . . . 52	6-6 Meireles, J. e E. Portinho . . . 54
2-2 Kantar, Rigoni . . . 55	6 Soberano, Rigoni . . . 56	(BETTING)	7-7 Ocol, E. Castillo . . . 54
3-3 Lulus, Uirajá . . . 55	6.º Páreo — As 16,35 horas — 1.400 metros —		8-8 Holywood, Albert Dornelle . . . 54
4-4 Pilheria, A. Ribas . . . 53			9-9 Holly, D. Silva . . . 54
5-5 Submarino, x x . . . 55			10-10 Cracóvia, x x . . . 54
6-6 Coromy, René Latorre . . . 55			11-11 Espadarte, Adão Ribas . . . 52
			12-12 Waldorff, Manoel Coutinho . . . 52

O QUE VAI PELO TURFE

O cavalo Cumberland que se encontra alistado no 8.º páreo da sautina da Gavea e no 5.º páreo da gongueira de Petrópolis, segundo se assegura, correia em Correas, de Petrópolis da Gavea.

O cavalo Inconsciente que esteve correndo em Cidade Jardim, voltou a Gavea, ficando aos cuidados do Pedro Gusso Filho.

Regressou a Gavea o treinador Waldemar Attanasi que esteve em Cidade Jardim, acompanhando sua pensionista Vigorosa.

Procedente de São Paulo, já se encontra novamente na Gavea o cavalo Têvere.

O treinador Mario de Almeida vai passar o Carnaval em Camamu, devendo voltar a Gavea, no fim da próxima semana.

O treinador Manoel de Oliveira acaba de receber de São Paulo, dois potros e um animal já corrido, todos defensores da Jaqueta do Cond. Sylvio Penteado.

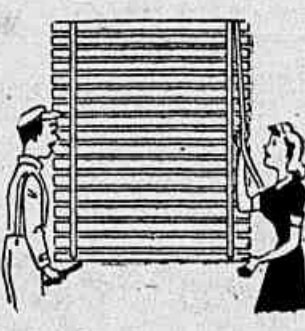
O cavalo Guanyas que acaba de ser adquirido pelo treinador Alvaro Roda, vai ser enviado para Cidade Jardim, onde tomará parte nas carreiras dali.

PETRÓPOLIS HIPODROMO DE CORREAS

Programa para a corrida de domingo proximo

1.º PAREO — 1.200 metros — As 13,30 — Cr\$ 10.000,00 — "Dr. Carlos de Freitas Quintela".	15,05 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Governador Amador de Faria".
1-1 Banjo . . . 53	1-1 Paladim . . . 55
2-2 Maraty . . . 55	2-2 Kaolim . . . 55
3-3 Monte Alegre . . . 55	3-3 Bacabal . . . 55
4-4 Iutul . . . 51	4-4 Zero . . . 55
5-5 Lampira . . . 50	5-5 Aningas . . . 53
6-6 Liró . . . 54	6-6 Zaza . . . 53
7-7 Hechizo . . . 55	8-8 Gold Maid . . . 59
2.º PAREO — 1.200 metros — As 14,30 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Cel. Agenor Barcelos Felo".	4.º PAREO — 1.200 metros — As 15,45 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Ministros de Estado".
1-1 Toé . . . 54	1-1 Bristol . . . 54
2-2 Lipe . . . 54	2-2 Horeb . . . 54
3-3 Lumen . . . 51	3-3 Boia Dourada . . . 54
4-4 Kanthaka . . . 54	4-4 Feniana . . . 52
5-5 Malandro . . . 50	5-5 Bruce . . . 52
6-6 Gume . . . 54	6-6 Lampo . . . 59
7-7 Hechizo . . . 55	7-7 Miragem . . . 52
3.º PAREO — 1.200 metros — As 15,45 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Presidente da República Vargas".	5.º PAREO — 1.600 metros — As 16,15 horas — Cr\$ 35.000,00 — "Grande Premio Presidente Vargas".
1-1 Oculo . . . 57	1-1 Oculo . . . 57
2-2 Macanudo . . . 53	2-2 Macanudo . . . 53
3-3 Cumberland . . . 52	3-3 Cumberland . . . 52
4-4 Seaforn . . . 48	4-4 Seaforn . . . 48
5-5 Idealista . . . 52	5-5 Idealista . . . 52
6-6 Pesadelo . . . 50	6-6 Pesadelo . . . 50
7-7 Elitina . . . 52	7-7 Elitina . . . 52
8-8 Ecclero . . . 50	8-8 Ecclero . . . 50
6.º PAREO — 1.500 metros — As 17,00 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Prefeito Cordolino Ambrósio" e "3.º Bat. do 3.º R. I."	1.º Indolente . . . 54
1-1 Indolente . . . 54	2-2 Oadir . . . 50
2-2 Oadir . . . 50	3-3 Bruce . . . 50
3-3 Bruce . . . 50	4-4 Ornato . . . 54
4-4 Ornato . . . 54	5-5 Lampo . . . 56
5-5 Lampo . . . 56	6-6 Miragem . . . 50
6-6 Miragem . . . 50	7-7 Osmán . . . 56
7-7 Osmán . . . 56	8-8 Bristol . . . 52
8-8 Bristol . . . 52	9-9 Ocol . . . 52
9-9 Ocol . . . 52	10-10 Páreo . . . 52
10-10 Páreo . . . 52	11-11 Ocol . . . 52
11-11 Ocol . . . 52	12-12 Ocol . . . 52
12-12 Ocol . . . 52	

VENEZIANAS TRANSCONTINENTAL LTDA.



Serviço Limpo e Rápido NOVAS, EM ALUMINIO, EM VÁRIAS CORES

★ CONSERVOS EM GERAL
★ REFORMA DE PINTURA
Procure-nos e obtenha OTIMO SERVIÇO

Rua da Conceição, 31 — Sala 406
Tel. 33-3613

LIVRE-SE DA TOSS E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

OFICINA MEYER
J. BARRANCO
Bombeiro, Garista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
R. MEYER, 5 — Tel.: 23-2916

Morte de cavalos a bordo do navio enalhado

PELOTAS, 20 (Especial para A MANHÃ) — O navio "Santa Helena", que procedia do Rio de Janeiro, esteve enalhado nas proximidades do porto de Rio Grande, e transportava, para esta cidade, quatro cavalos puros sangue, dos quais eram participantes do grande páreo "Princesa do Sul", a ser corrido brevemente. Segundo telegrama que o Jockey Club local recebeu, o cavalo Ivon, possivelmente em virtude do enalhamento do navio ou do frio que teria feito, foi atacado de pneumonia, vindo a falecer, estando os outros animais ameaçados do mesmo mal.

★ NO FÔRO ★

A JUSTIÇA CONVERTE-SE EM MANUFATURA DE CUSTAS E PERCENTAGENS, DIZ O MAGISTRADO

Falência de um comerciante — Denunciado por ter-se apropriado de bens — Absoluções & condenações nas Varas Criminais

O juiz sr. Eduardo Jara, em exercício na 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, vem de julgar inidonea a reclamação apresentada pelo Curador de Ausentes contra despacho seu, num auto de arrecadação de bens, mostrando não ter essa autoridade judiciária qualidade para impugnar o destino que o magistado procurou dar ao dinheiro, com lógica e dignidade.

A certa altura do despacho, diz o juiz:

"Com apreensão e tristeza, verifico que, na maioria das arrecadações nas Varas de Orfãos, elas surgem para ser absolvidas por despesas de custas e percentagens. Exemplifico:

No processo 8680, desta Vara, foram schedas 24 peças de ouro de crocodilo, avaliadas em dois mil cruzeiros. Vendidas em leilão, renderam duzentos cruzeiros. Procedido o cálculo e liquidado o débito para com a Imprensa Nacional, sobraram apenas noventa e três cruzeiros e quarenta centavos. Essa quantia será rateada pelos servidores, a título de custas e percentagens.

No processo 2624, de Elvira Racedelli, e na prestação de contas do Dr. Curador de Ausentes, vi algazarimas expressivas. A arrecadação totalizou três mil quinhentos e trinta e três cruzeiros. As despesas atingiram a três mil e setenta e sete cruzeiros. Saldo para empregar no desenvolvimento do ensino universitário, dois mil setecentos e quarenta e quatro cruzeiros.

Há dezenas e dezenas de arrecadações sem atenderem à sua destinação. Movimento-se a Justiça, para se converter em manufatura de custas e percentagens. Como tive oportunidade de salientar, o Dr. Curador de Ausentes está animado da mais viva hostilidade e intolerância ao acolher os meus despatches. E a terceira ou quarta reclamação, com o propósito de desprestigiar o juiz e embaraçar o seu animo. Perdo tempo. Trago a consciência limpa do dever no sentido do bem comum e coloco a minha decisão acima da contingência pessoal ou de interesses particulares. Atitudes de insubordinação são compreensíveis, mas não alteram minha orientação".

DECRETADA A FALÊNCIA

O juiz de 17.ª Vara Cível vem de decretar a falência do comerciante Jorge Lopes da Costa, estabelecido à rua Conde de Azambuja 861, a requerimento de João Pereira Frade. O comerciante, segundo a inicial, não pagou, no prazo legal, a quantia de quatro mil cruzeiros, representada por uma nota promissória, levada a protesto, e nem a depositou, para discussão de sua legitimidade ou valor.

O juiz ficou o termo legal em 17 de outubro do ano passado, tendo em vista a certidão do protesto e marcou o prazo de quinze dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus créditos. Mandou ainda intimar o falido a apresentar, dentro de duas horas, em cartório, sob pena de prisão, a relação de credores.

DESVIOU BENS DA MASSA FALIDA

O Segundo Curador das Massas Falidas vem de denunciar o comerciante José Pinto de Almeida, por crime falimentar. O juiz sr. Nelson Ribeiro Alves, da 8.ª Vara Cível, recebendo a denúncia, proferiu, ontem, nos autos, seguinte despacho:

"A firma falida, nas épocas próprias, não apresentou o balanço à rubrica do juiz competente, consoante o esclarecido no laudo do perito, acrescentando que, também ficou evidenciado, ocorreu desvio dos bens da massa de cerca de dois terços, pois os arrecadados de início, foram avaliados em dez mil e trezentos cruzeiros, fato ocorrido em 17 de maio, ao passo que, posteriormente, foram arrecadados novos bens avaliados em vinte mil cruzeiros, o que se verificou no dia 16 de outubro do ano passado. Remetam-se, pois, os autos ao Juízo Criminal competente para prosseguimento da ação, nos termos da lei processual penal".

Prisão preventiva para os cabeças do movimento comunista

Em fase de conclusão o inquérito aberto na Base Aérea de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (Assapress) — Caminha para sua fase final o inquérito em torno da ação subversiva na Base Aérea desta capital, tendo sido pedida a prisão preventiva de vários sargentos implicados. Constatado o movimento, em face de uma ostensiva demonstração dos militares comunistas, o comandante da Zona Aérea, agindo com energia, determinou imediata abertura do competente inquérito policial-militar, no decorrer do qual ficou apurado os nomes dos implicados no movimento, em sua maioria sargentos. Estando o inquérito em fase de conclusão, o seu encarregado, após apurar a verdadeira extensão da trama subversiva e identificar os principais implicados, dirigiu-se à Auditoria de Guerra de Porto Alegre, solicitando ao Conselho de Justiça, da Aeronáutica, a decretação da prisão preventiva dos seguintes sargentos: Felício Coelho da Silva, Tarcísio Ferrazarruda, Adolfo da Conceição, Henry Moreira Lima, Sebastião dos Santos Costa e Walsh Enrich, indicados como cabeças do movimento subversivo. O auditor Lauro Schuch submeteu, imediatamente, à apreciação do Conselho de Justiça a solicitação das autoridades que dirigiram o inquérito policial-militar. D. pedido foi enossado pelo promotor Nestor de Agostini, que fez a sustentação oral, fundamentando juridicamente a necessidade da medida. O juiz auditor, sr. Lauro Schuch, relator do processo, após estudá-lo em todos os seus detalhes, emitiu seu voto favorável à decretação da prisão preventiva dos sargentos comunistas, no que foi acompanhado pela unanimidade dos juizes militares do Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, reunidos na sala de sessões da Primeira Auditoria de Guerra. Essa decisão foi imediatamente comunicada às autoridades militares encarregadas do inquérito, sendo os autos encaminhados, novamente, à 6.ª Zona Aérea para ser lavrado o competente termo de conclusão. Após isso, os autos voltarão à Primeira Auditoria de Guerra para instauração da correspondente ação penal.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA
Casimira 350,00
Linho 300,00
Brim 250,00
Costume p/senhora . . . 250,00
Manteaus 150,00
Capas de Chantung a partir de 150,00
RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Metrô

21.ª Vara Criminal Sebastião da Silva Domingos, como acusado no crime de lesões, por ter, em 21 de agosto do ano passado, na oficina de sapateiro da rua Elias da Silva, agredido a sua filha Jaiz Pereira Lacerda.

TENTARAM PASSAR O CONTO DO VIGÁRIO

Em sentença de ontem, o juiz da 14.ª Vara Criminal, absolveu José Teles dos Santos e Oscar de Oliveira, que na avenida Marechal Floriano, tentaram passar a conta do vigário em Raimundo de Tal, furtando-lhe Cr\$ 190,00.

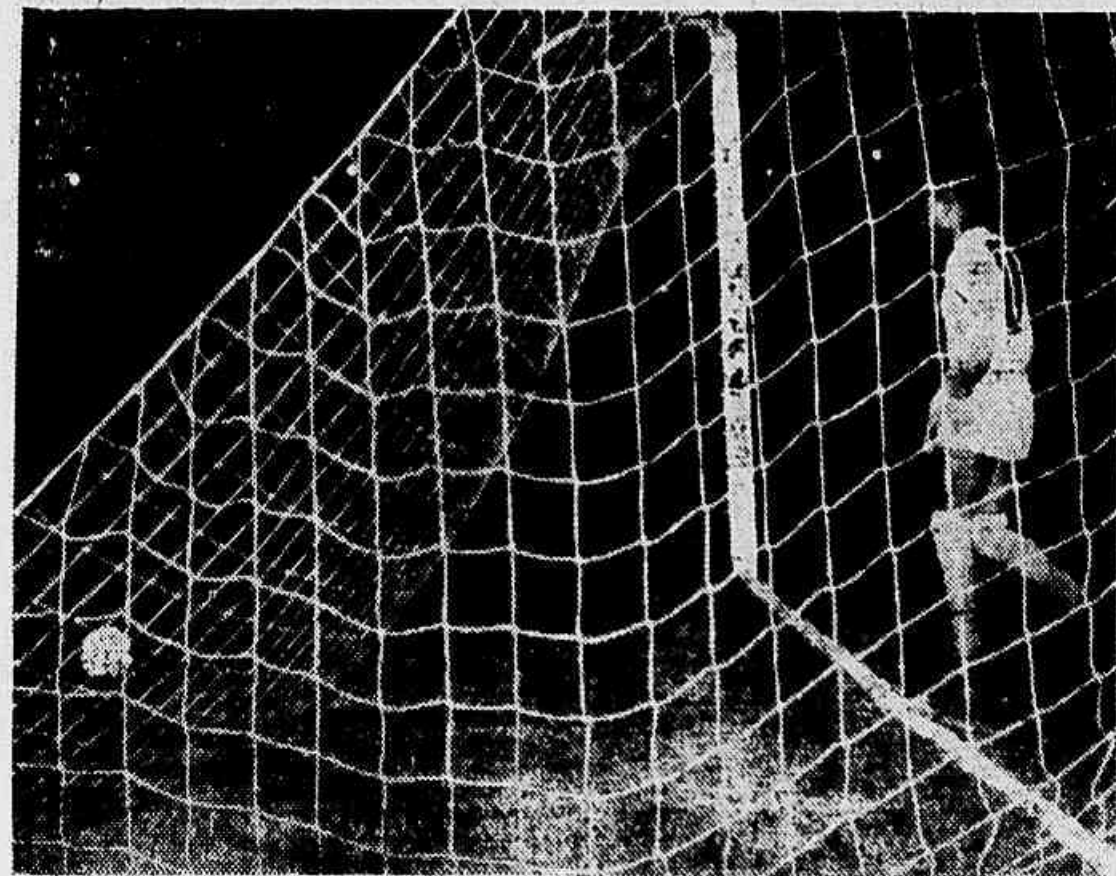
MAIS UM AÇUDE PARA O CEARÁ

O ministro Souza Lima acaba de aprovar os projetos e orçamentos para a construção de um açude destinado à amparar as populações do Município de Quixeramobim, no Estado do Ceará, por ocasião da estiagem. O "Conzoline" foi orgado em Cr\$ 597.094,00 e a sua construção está prevista para 20 meses, tendo o titular da pasta ordenado o imediato início da obra.

Também aprovou o engenheiro Souza Lima a construção do empedramento do talude de montante da barragem do açude "Coronel", no Município de Quixeramobim.

TRANSFERIDO PARA HOJE O JOGO SANTOS x CORINTIANS — SÃO PAULO 20 — (A) — Em virtude do mau tempo, o jogo que estava programado para a noite de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu, em prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo, o qual consistia no encontro entre o Santos e o Corinthians, campeão paulista, ambos líderes do referido torneio, foi transferido para a noite de amanhã, caso haja bom tempo, ou para sexta-feira com qualquer tempo

O JUIZ INGLÊS TRUNCOU O RESULTADO DO NOTURNO DE ONTEM



Na gravura, o "goal" de Aluisio, que o juiz Meade resolveu anular, alegando que havia sido "hands" antes da bola chegar a o atacante rubro-negro

Anulou dois "goals" do Flamengo para permitir a vitória do Vasco, por 1 a 0 — Ipojuca o goleador — Boa renda

Pelo "Rio-São Paulo" estiveram em luta, ontem, no "Colosso do Maracanã", as categorizadas equipes do Flamengo e do Vasco. O prelo noturno entre os sérios rivais das zonas sul e norte da cidade, como era esperado, foi dos mais reñhidos, cheio de lances emocionantes, e, por que não dizer, técnica e disciplinadamente satisfatório.

TRIUNFOU O VASCO

As duas equipes, apesar das falhas apresentadas, tiveram um feliz desempenho, mormente a do Flamengo, que se mostrou firme nas suas ações, tendo os seus jogadores "alvejado" bem a meta contrária, porém, sem resultado positivo.

O resultado final de 1x0, favorável aos cruzmaltinos, não espelhou com justiça o que foi o transcorrer do movimentado "match", pois, os rubro-negros, foram mais "senhores" do gramado. Mas, como em futebol o que vale é "goal"... saiu vencedor o Vasco pela contagem final.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes entraram em campo com a seguinte formação: FLAMENGO: — Garcia — Almir e Pavão — Bria — Degulha e Jordan — Nestor — Aluisio — Adãozinho — Rubens e Joel.

VASCO: — Barbosa — Lola e Clarel — Eli — Danilo e Jorge — Salvin — Ademir — Friaça — Ipojuca e Jansen.

MR. MEADE TRUNCOU A PARTIDA

A leva de juizes ingleses que veio apitar os jogos do "Rio-São



Eli, sem dúvida um dos esteios da defesa cruzmaltina, sendo mediado no centro do gramado

grande área só teve a chance de escolher o canto e chutar mandando o couro às redes. Estava, assim, aos 30 minutos aberta a contagem — Vasco 0x0 "DESANDOU" O FLAMENGO. Com a conquista desse tempo e, especialmente, em virtude das falhas substituídas feitas por Flavio Costa, "desandou" o Flamengo. De dominador passou a dominado. Aliás, isso teria que acontecer, pois, tudo passou de por diante a dar certo para o Vasco.

AS SUBSTITUIÇÕES

No período complementar foram feitas as seguintes modificações nos dois esquadrões: No Flamengo, Helio entrou no lugar de Adãozinho. Equilibrada foi para a extrema-esquerda e Joel para a direita; sobrando, então, Nestor. E no Vasco, Aldemar e Vivinho ocuparam os postos, respectivamente, de Danilo e Salvin.

As alterações observadas no gremio da Gávea, a noite, foram inoperantes, sem efeito nenhum, principalmente na mudança do centro-avante.

FINAL — VASCO 1 X 0

E com o resultado de 1x0, favorável ao Vasco, o juiz deu por terminada a partida.

A RENDA

As bilheterias do Estádio Maracanã, apesar das ameaças do tempo, arrecadaram a apertada soma de Cr\$ 433.169,50.

A FPF TENTA EXPLICAR O "CASO" DAMIÃO

Um telegrama chegado à Federação Metropolitana de Futebol — O presidente Inocencio Pereira Leal tomou as necessárias providências

A notícia correu celere por todos os recantos da cidade, que o Vasco havia entrado com um recurso na F.M.F., a fim de obter os pontos do jogo com o Corinthians, apesar de haver sido derrotado por esse clube paulista, baseado na inclusão de Damião, no quadro, sem condição de jogo. A própria entidade carioca nos informou, que, de fato, o nome desse atleta não constava na lista da F.P.F.

UM TELEGRAMA TENTANDO ACERTAR AS COISAS

Ontem, estivemos na F.M.F. Foi o próprio presidente Inocencio Pereira Leal, que nos mostrou um telegrama da entidade paulista, contendo varios nomes, inclusive o de Damião. O que causou estranheza, foi o aparecimento de alguns nomes de atletas, já constantes de outros telegramas anteriores. Tem-se a impressão, que os paulistas quiseram acertar a coisa em última hora, pois, tendo Damião firmado contrato desde o dia 15, como é que o seu nome não foi arrolado em outros telegramas anteriores, a exemplo de alguns que firmaram compromissos, no mesmo dia e no dia posterior?

ENCAMINHADO AO AUDITOR DO T. J. D.

O presidente Inocencio, conato nos declarou, encaminhando o referido telegrama ao Auditor do T. J. D., que irá, assim, juntar-se ao "caço" do recurso do Vasco.

LANDI RECEBIDO PELO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu, ontem, o volante Chico Landi e os dirigentes do Automotor Clube do Brasil, no Palácio Rio Negro, e comunicou a ordem que expedira para a aquisição da "Ferrari" de 4.500 cc., a fim de que os voluntários brasileiros possam habilitar-se a competir com os argentinos, em igualdade de forças.

Chico Landi está de partida para Buenos Aires, onde competirá no dia 2 de março na corrida de inauguração do autódromo.

Regresso dos tenistas de mesa

Regressará, amanhã, ao Rio, a delegação brasileira, que esteve em ação no Campeonato Mundial de tenis de mesa, em Bormain.

sucesso inigualável os bailes à fantasia no Teatro Republica

Cóias alucinantes têm sido este ano, os bailes à fantasia, realizados nos arjados e ricamente ornamentados salões do Teatro Republica. Como já é de conhecimento público, acha-se ali instalado S. M. Rei Momy e toda sua relesante comitiva. Esta preferência de S. M. em se instalar no Teatro Republica, justifica-se pelo tremendo sucesso dos bailes que ali se vem realizando todos os sábados das 10 horas da noite às 4 da madrugada, com 2 grandes orquestras, sob a regência do maestro M. Vieira, que estão executando sem parar os maiores sucessos do carnaval deste ano. Por decreto de S. Majestade, as damas acompanhadas de cavalheiros não pagam ingressos.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3^{as}, 5^{as} e sábados

das 15 às 18 horas

RUA MÉXICO, 21 — 19.^o ANDAR — TELEFONE 52-9437

Torbis praticamente no Bangu —

O zagueiro Torbis do São Cristóvão está praticamente no Bangu, devendo hoje ser negociado o seu "passe" pela importância de 400 mil cruzeiros e mais o de "Borracha", que foi avaliado em 200 mil pelo gremio alvo. Torbis custará, portanto, ao gremio alvi-rubro, a quantia de seiscentos mil cruzeiros.

TREINAM HOJE OS BANGUENSES

Os jogadores do Bangu treinam hoje e serão licenciados até a próxima quarta-feira, quando reeliniciaro o treinamento para o jogo de sábado, no Maracanã, contra o Santos.

DO "HELMS" AOS JOGOS OLIMPICOS

Em Helsinquia, não temos dúvidas, Ademar será a maior atração da nossa representação. E todos quererao vê-lo em ação. Todavia, o atleta não decepcionará. Pelo contrário deverá encantar... Sua presença em nossa equipe atlética, por certo, constituirá uma grande vitória.

ADEMAR SILVA TEM AOS OMBROS UMA GRANDE RESPONSABILIDADE

Em Helsinquia, não temos dúvidas, Ademar será a maior atração da nossa representação. E todos quererao vê-lo em ação. Todavia, o atleta não decepcionará. Pelo contrário deverá encantar... Sua presença em nossa equipe atlética, por certo, constituirá uma grande vitória.

SERÁ ELE NOSSO SEGUNDO CAMPEÃO OLIMPICO? — O que é o "Helms World Trophy" e os brasileiros já nele inscritos — De recordista do mundo a campeão do mundo, há somente um passo...

Antia. E será, também, talvez, nossa maior possibilidade de conseguir um campeão olimpico, já que sua sempre crescente eficiência atlética autoriza perfeitamente tal pensamento.

Esta é a responsabilidade que Ademar Silva tem agora aos ombros...

A notável obra de Paul Helms, desde sua fundação, dia a dia, ano a ano, foi sempre ganhando maior vulto e expressão, tornando-se conhecida no mundo inteiro.

Passou, então, aquele troféu, a ser considerado o "Oscar" dos esportes. Com sua mesma expressão. Uma expressão equivalente ao prêmio Nobel da ciência, ou ao Pulitzer da literatura...

Hoje, a maior glória dos atletas amadores do mundo inteiro é ter o nome gravado na magnifica taça!

DE LUCIO ALMEIDA A CLARA MULLER

Havemos que nos honrar sobranceiramente do nosso desporto. Porque desde a instituição do prêmio, tem ele comparado com nomes para a gravação, para o lançamento à glória da posteridade... Talvez para a imortalidade!

Em 1936, Lúcio Almeida Prado de Castro teve seu nome escolhido para integrar a lista dos cinco. Era o primeiro brasileiro a desfrutar tal honra, e logo no primeiro ano de vida do troféu. Passaram-se três anos e, Piedade

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 21 de fevereiro de 1952. NUM. 3.237

O MADUREIRA VENCEU A REVANCHE

Derrotado o Quindio, da Colombia, por 3 a 1

CARACAS, 20 (United Press) — A serie internacional de jogos de football terminou ontem à noite com uma partida amistosa em que o Madureira, do Rio de Janeiro, venceu por 3x1 o "Quindio", da Colombia, vencedor do Torneio Internacional.

Cerca de vinte mil pessoas assistiram à partida, que foi arbitrada pelo juiz Benito Jackson, tendo os dois quadros entrado em campo com a seguinte organização:

MADUREIRA: Irezé, Agnelo e Darcy; Claudionor, Bitum e Wal-

ter; Osvaldinho, Evaristo, Genulino, Silvino e Tamplinha.

QUINDIO: Lolly, Massel e Cuello; Sanchez, Gonzalez e Lombardo; Cauzabon, Gutierrez, Alarcon, Demostenes e Urriti.

O "Quindio" começou a partida com grande agressividade e aos seis minutos Demostenes marcou o unico tento de seu quadro. Os carlacos empataram aos 20 minutos, quando o meio-direito Sanchez, do "Quindio", tentando fazer uma defesa de cabeça, aninhou a bola em seu

próprio arco. Aos 40 minutos, Genulino desempatou a favor do Madureira, e o primeiro tempo findou-se com os brasileiros vencendo por 2x1.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, efetuou-se a cerimônia da entrega da Taça Ministerio de Defesa à equipe do "Quindio".

Aos doze minutos do segundo tempo, Tamplinha, recebendo um oportuno passe de Evaristo, marcou o 3.^o goal do Madureira.

Dal por diante, os brasileiros concentraram-se na defesa, desbaratando os continuos ataques do "Quindio", que não conseguiu vencer as linhas defensivas do Madureira, mantendo-se assim até o fim a contagem de 3x1, a favor do quadro carioca.

sh, A

SURGE ADEMAR SILVA

..Todavia, a lista dos grandes feitos do atletismo nacional não haveria de parar ali. Porque, numa ascensão técnica vertiginosa e com performances maravilhosas, Ademar Silva foi se prestigiando no salto triplo. Quebrou "records" sobre "records". Igualou a marca mundial do japonês Tajima (16 metros), para quebrá-la pouco mais tarde, assinalando um excepcional 16,01 m! Era, nos últimos sete anos, o primeiro recordista mundial que o Brasil vinha de possuir e o maior especialista do salto triplo em todo o mundo.

E a justiça não tardou. A marca de Ademar Silva já está reconhecida em todo o mundo! Há dias, surgiu sua glória definitiva: seu nome passará à posteridade! A Comissão Julgadora do "Helms World Trophy" considerou-o um dos cinco melhores atletas do mundo na temporada recém-fimada e resolveu inscrever seu nome entre os demais campeões... E mais uma vez o Brasil faz voltar para si os olhos do mundo, por força do desporto!

CARTAS NA MESA

Não existe no Rio nenhum clube, de que adotaram o profissionalismo que não dentro da lei. A burla é, o lema. Começaremos pelos contrários. Tem clausula estabelecendo gratificações de 100 cruzeiros, que hoje, nem "amadores" querem receber...

O máximo de Cr\$ 84.000,00 de ordenado e lucros anuais foi obedecido.

Outra coisa: Todos eles desejam organizar bons equipes, e em consequencia desejam sempre os atletas bons do vizinho.

E isso coisa corriqueira e que nem preocupa mais a ninguém. O gremio do seu Rocha, porém, aproveitando a aproximação do Carnaval, resolveu fazer uma reunião pre-carnavalesca, e então inventou uma história complicada de alijamento de atletas seus, autênticos anjinhos. A reunião está marcada para hoje e segundo a opinião geral, não para moralizar nada, nem tampouco para se colocar "cartas na mesa", mas, sim, para "botafogo" no futebol e fazer-lhe vibrar no triduo do Moim...

Tamos pois todos farte...

KNELADA

21-2-1952

Assembléia pré-carnavalesca para "Botafogo" no futebol

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...

QUE VALE OURO

QUE BRIGAR HOJE?

PERDEU POR CAUSA DOS "SANTOS"

DEPOIS DOS EMPATES...